



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/FPAR		Protocolo:	Vol.:
Em: 08/10/2019 21:28		16.120.249-5	1
CPF Interessado 1: 070.987.478-23			
Interessado 1: ELIZABETH REGINA STREISKY DE FARIAS			
Interessado 2: -			
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: PARANAGUA / PR	
Palavras chaves: PROPOSTA			
Nº/Ano Documento: -		Origem: UNESPAR/PGUA/COL/PED	
Complemento: SUBMETER A PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU AO CCHBE.			
Código TTD: -		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica	

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
COLEGIADO DE PEDAGOGIA

Protocolo: 16.120.249-5
Assunto: Submeter a proposta de Curso de Pós-Graduação lato sensu ao CCHBE.
Interessado: ELIZABETH REGINA STREISKY DE FARIAS
Data: 08/10/2019 21:38

DESPACHO

Após análise e aprovação no Colegiado de Pedagogia, solicito análise da proposta no CCHBE.

Paranaguá, 23 de setembro de 2019

Prezada coordenadora do curso de Pedagogia

Profª Drª : Elizabeth Regina Streisky de Farias

Pelo presente encaminhamento proposta de pós graduação em Educação, O Curso de Pós-graduação (lato-sensu): Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais foi construído a partir de trabalhos realizados pelos docentes do Curso de Pedagogia da Unespar Campus de Paranaguá e por membros do Grupo de Trabalho em Educação Infantil Caiçara (GTEI Caiçara), que tem como objetivo geral a produção de conhecimentos sobre infância e educação por meio de estudos, pesquisas, ações de extensão nas áreas ligadas à infância, ao desenvolvimento infantil, às práticas de gestão nas instituições educativas e às políticas educacionais para crianças pequenas. Essa especialização representa uma possibilidade de construção de momentos de reflexões, diálogos e estudos sobre esse nível de ensino, com seus diversos atores: membros do GTEI Caiçara, professores da Unespar campus de Paranaguá e docentes de instituições públicas das cidades do Litoral do Paraná. O princípio do curso é contribuir com a formação de profissionais da educação com posturas críticas, reflexivas e investigativas, que consigam contribuir na construção de projetos educativos que contemplem as crianças como sujeitos sociais, culturais e históricos e que considerem suas necessidades, desejos e direitos. Solicito que de encaminhamento as instâncias superiores.


Profª Drª Danielle Marafon
Coordenadora do curso de especialização

Universidade Estadual do Paraná – Unespar
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação –
PRPPG

Diretoria de Pós-Graduação

ANEXO I

PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação
do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais
Coordenador(a):	Profª Drª Danielle Marafon
Colegiado:	Pedagogia
Centro de Área:	Centro de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação
Câmpus:	Paranaguá
Área do conhecimento:	Educação
<p>O Curso de Pós-graduação (lato-sensu): Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais foi construído a partir de trabalhos realizados pelos docentes do Curso de Pedagogia da Unespar Campus de Paranaguá e por membros do Grupo de Trabalho em Educação Infantil Caiçara (GTEI Caiçara), que tem como objetivo geral a produção de conhecimentos sobre infância e educação por meio de estudos, pesquisas, ações de extensão nas áreas ligadas à infância, ao desenvolvimento infantil, às práticas de gestão nas instituições educativas e às políticas educacionais para crianças pequenas. Essa especialização representa uma possibilidade de construção de momentos de reflexões, diálogos e estudos sobre esse nível de ensino, com seus diversos atores: membros do GTEI Caiçara, professores da Unespar campus de Paranaguá e docentes de instituições públicas das cidades do Litoral do Paraná. O princípio do curso é contribuir com a formação de profissionais da educação com posturas críticas, reflexivas e investigativas, que consigam contribuir na construção de projetos educativos que contemplem as crianças como sujeitos sociais, culturais e históricos e que considerem suas necessidades, desejos e direitos.</p>	
<p>Justificativa: a proposta de pós-graduação é resultado da demanda reprimida da rede municipal de Educação, representada pela secretaria municipal de educação de Paranaguá e dos egressos do curso de pedagogia. A intenção de oferecer esta especialização nasceu com a organização do Grupo de Trabalho de Educação Infantil (GTEI Caiçara) esse com articulação ao Fórum de Educação Infantil do Paraná (FEIPAR) e ao Movimento Interforuns da Educação Infantil do Brasil (MIEIB). O GTEI Caiçara é um grupo de discussão e militância sobre políticas públicas que envolvam a Educação Infantil, formado por profissionais da educação infantil do litoral do Paraná, bem como professores da Unespar Campus de Paranaguá. No ano de 2013 foi realizado um Seminário que teve por pretensão discutir os princípios e práticas da Educação Infantil no Litoral do Paraná. Dessa forma para aprofundar melhor o tema foram organizados grupos de estudo que visaram dar continuidade as temáticas sobre formação de professores na educação infantil. Assim a proposta que está sendo apresentada é fruto da reflexão de um coletivo que tem sua orientação na melhora da qualidade das práticas com as crianças pequenas.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>GERAL: Proporcionar espaços de análise e reflexão das práticas educativas e de gestão voltadas para a formação da criança pequena. Visando o aprofundamento teórico metodológico que possibilitem a construção de novos saberes que emergem da compreensão da criança nessa fase do desenvolvimento humano.</p> <p>ESPECÍFICOS: Analisar a concepção de infância nos diferentes momentos históricos; Refletir sobre as práticas pedagógicas que visam a autonomia da criança pequena; Compreender os Centros de Educação Infantil como espaço de cruzamento de várias culturas que constroem a identidade da criança pequena. Produzir conhecimento sobre as dimensões da infância que possam noetear os saberes dos futuros docentes.</p>	

Público Alvo: Graduados em Pedagogia ou demais Licenciaturas. Professores da Educação Infantil da rede pública de ensino.			
Requisitos para inscrição: Cópias dos seguintes documentos: . RG, CPF e diploma de graduação (será aceita declaração de provável formando para a seleção, porém, os alunos que não tiverem concluído a graduação até a data de início do curso não poderão matricular-se).			
Critérios/Etapas de seleção: Critérios de seleção dos candidatos – eliminatórios e combinados: a) Prova escrita (eliminatória): o candidato deverá demonstrar capacidade de análise e interpretação; capacidade de produção de texto com coerência e coesão; capacidade de argumentação teórica e articulação com a temática do curso. b) Análise do Curriculum Vitae; c) Entrevista.			
Carga Horária:	360h		
Mínimo de Vagas:	20	Máximo de Vagas:	40

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Infância e educação da infância, aspectos históricos.	20	As diferentes concepções de infância e da história da criança em perspectiva Histórica, social, cultural, antropológica e pedagógica, bem como - discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade brasileira. A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social. A família e a infância na perspectiva da história família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar. A criança nos grupos escolares no início do século XX. A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais. A "civilização" da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas.

02	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil.	20	Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento. As múltiplas linguagens na Educação Infantil (oral, musical, cênica, plástica, escrita, entre outras). A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo; agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; inserções e transições (casa-escola, creche-pré-escola, pré-escola-primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços e diferentes propostas; relações entre educar e cuidar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia.
03	Filosofia e Educação da Infancia.	16	Conceito de infância que se estabeleceu no pensamento Moderno e Contemporâneo.
04	Sociologia da criança.	16	Mudanças na Sociedade e suas influencias no cotidiano familiar, infantil e suas implicações no espaço escolar. Cultura versus tecnologia: valor moral versus valores econômicos.
05	Políticas Publicas para a Educação Infantil.	20	Políticas públicas para a educação e os planos governamentais; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual; as políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. A educação infantil como um direito de todas as crianças.
06	Financiamento da educação.	08	Bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. O salário educação. Verbas para a educação: federal, estadual e municipal.
07	Metodologia da Pesquisa em Educação.	20	O processo da pesquisa educacional. Pesquisas qualitativas e quantitativas. O planejamento da pesquisa. O projeto de pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Tipos de pesquisa em educação; características e procedimentos metodológicos. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Estrutura e normas técnicas para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas da ABNT

08	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem.	20	Conceito(s) de desenvolvimento e aprendizagem. A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano e vice-versa. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e a indissociabilidade dos aspectos biológicos e socioculturais para o desenvolvimento psicológico da criança.
09	Planejamento, Gestão e Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil.	20	As concepções de planejamento educacional sob as perspectivas política, administrativa e técnica. Planejamento na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. Escola de Educação Infantil como espaço de trabalho coletivo. A gestão compartilhada na Educação Infantil. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças: subsídios para sua elaboração e revisão. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
10	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar.	20	O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais. Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas.
11	Ludicidade e Aprendizagem.	16	Ludicidade: concepções, fundamentos e práticas educativas. Estudo da construção histórica do conceito de ludicidade. Análise das diferentes correntes teóricas que discutem a importância da ludicidade na infância. Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos que fundamentam a utilização da ludicidade na organização educacional. O papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da educação básica. Princípios, organização e utilização da Brinquedoteca como um espaço de lazer e aprendizagem.

12	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil.	20	A Educação Inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos da educação inclusiva na educação infantil. O papel social da educação inclusiva. As diversas concepções do termo INCLUSÃO. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência. Da integração escolar à educação inclusiva. A questão da normalidade e das terminologias: igualdade/ diferença; inclusão/exclusão; diversidade/diferença. Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar. Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva.
13	A diversidade na Educação Infantil.	20	Conceitos e a gênese sobre a ideia de racismo e educação no sistema educacional brasileiro, fazendo a retrospectiva histórica. O papel sócio-ideológico da visão eurocêntrica para as crianças não levando em estudo as especificidades de outros grupos étnicos. A concepção da Lei 10.639 e as ingerências para a formação docente na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na Educação Infantil.
14	O processo de avaliação na Educação Infantil.	20	Conceitos e princípios da avaliação de aprendizagem e seu papel no desenvolvimento da criança. Processo avaliativo permanente de observação, acompanhamento, registro e reflexão do desenvolvimento e da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na educação infantil na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.
15	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil.	20	A identidade profissional dos professores da Educação Infantil; o processo de construção da identidade dos professores; identidade e socialização profissional; as histórias de vida dos professores e a identidade profissional; identidade e profissionalidade docente.
	Tópicos Especiais em Educação Infantil.	16	Educação do campo e a pequena infância na sociedade brasileira. Infância do campo: diversidades e desigualdades. Legislação vigente e políticas para a educação infantil do campo. Creche e pré-escola como direito social das crianças e dos trabalhadores rurais. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo: concepções e práticas.

16	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa.	38	A apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão das propostas de trabalho de conclusão de curso dos pós-graduandos
17	Trabalho de Conclusão de curso	30	Elaboração do artigo científico, com a utilização das normas e técnicas da ABNT. Construção e análises dos dados obtidos na investigação. Apresentação oral e escrita dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso.

Planos de Ensino

(Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)

Disciplina:	Infância e educação da infância, aspectos históricos.
Docente:	Profº Drº Frederico alvez Cavanna/ profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra
Carga horária:	20

Ementa: As diferentes concepções de infância e da história da criança em perspectiva Histórica, social, cultural, antropológica e pedagógica, bem como - discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade brasileira. A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social. A família e a infância na perspectiva da história família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar. A criança nos grupos escolares no início do século XX. A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais. A "civilização" da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas.

Objetivos:

Geral:

-Discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo Ocidental e da sociedade brasileira.

Específicos:

-Analisar transformações observadas na vida familiar de diferentes segmentos sociais, observando as mudanças relativas ao lugar da criança e da mulher no espaço doméstico e social e as repercussões produzidas no panorama educacional.

-Refletir sobre a família como instituição educativa, atentando para as relações/tensões estabelecidas com a escola.

-Compreender a criança nas instituições educativas, como os grupos escolares no início do século XX.

- Examinar múltiplos dispositivos modeladores dirigidos à família e à infância.

- Refletir sobre a historiografia que trata dos processos referentes à vida privada, à dinâmica familiar e à infância em seus nexos com a temática educativa.

Conteúdos:

- I- Família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade Brasileira.
- II- Transformações na vida familiar de diferentes segmentos sociais, Observando as mudanças relativas ao lugar da criança e da mulher no Espaço doméstico e social e as repercussões produzidas no panorama Educacional.
- III- Família como instituição educativa, atentando para as relações/tensões estabelecidas com a escola.
- IV- Criança nas instituições educativas, como os grupos escolares no início Do século XX.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FARIA Fo. Luciano M. (org.). A infância e sua educação: materiais, práticas e representações. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez/USF, 1997.

COMPLEMENTAR

FREITAS, Marcos Cezar e **KUHLMANN JR.**, Moysés. (orgs.) Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.

GONDRA, José G. (org.). História, infância e escolarização. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.

K. KUHLMANN JR., Moysés. Educando a infância brasileira. In: LOPES, Eliane Marta T.,

FARIAFILHO, Luciano M. & **VEIGA**, Cynthia G. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

MARCILIO, Maria Luíza. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. In: **FREITAS**, Marcos Cezar de (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997a.

PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1992.

Disciplina:	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Danielle Marafon
Carga horária:	20

Ementa: Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento. As múltiplas linguagens na Educação Infantil (oral, musical, cênica, plástica, escrita, entre outras). A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo; agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; inserções e transições (casa-escola, creche-pré-escola, pré-escola-primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços e diferentes propostas; relações entre educar e cuidar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia.

<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>-Analisar a organização curricular e os processos metodológicos para o trabalho pedagógico na Educação Infantil e a organização de rotinas e ambientes que promovam o desenvolvimento da criança e o conhecimento de si e do mundo.</p> <p>Específicos:</p> <p>-Conhecer as principais propostas pedagógicas para instituições de Educação Infantil;</p> <p>-Refletir sobre o trabalho com as múltiplas linguagens;</p> <p>-Dialogar sobre questões educacionais da atualidade, relacionadas à organização do tempo e espaço na Educação Infantil;</p> <p>-Elaborar propostas didáticas referentes à organização de espaços e tempos na Educação Infantil.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>I- Características e Fundamentos do Currículo para a Educação Infantil e a relação entre o Cuidar e o Educar</p> <p>II - o trabalho com as múltiplas linguagens</p> <p>III - Espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança</p> <p>IV - Organização do tempo e do espaço na creche</p> <p>V -Rotina na pré-escola</p> <p>VI -A organização da sala de aula</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>	
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>FARIA, A. L. G. DE; PALHARES, M. Educação Infantil Pós LDB: rumos e desafios. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>FARIA, Vitória Líbia Barreto de. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons e a aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementar</p> <p>CRAIDY, Carmem, KAERCHER, Gládis E. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella, FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>LIMA, Elvira Souza. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo: Editora Sobraquinho 107, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 1998.</p>	
Disciplina:	Filosofia e Educação da Infancia
Docente:	Profª Drª Henrique Klenk
Carga horária:	16
<p>Ementa: conceito de infância que se estabeleceu no pensamento Moderno e Contemporâneo.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>-Analisar os conceitos de infância que contribuíram para a construção da Educação Moderna e Contemporânea.</p> <p>Específico: -Desenvolver leituras sobre o conceito de infância em Rousseau e Comenius.</p>	

<p>Conteúdos:</p> <p>I- O Conceito de infância no pensamento de Rousseau e Comênius</p> <p>II- Trabalhar a ideia de infância presente nos diferentes materiais sobre Educação Infantil produzido pelo Ministério da Educação.</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>ARAÚJO, J. C. S. Marcos filosóficos da modernidade em torno da educação da criança: antropologias da infância em disputa? In: MOURA, E. B. B. de., CARVALHO, C. H. de., ARAÚJO, J. C. S. (org.). A infância na modernidade: entre a educação e o trabalho. Uberlândia: Edufu, 2007. p. 179-207.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1998, Vol. 1, 2 e 3.</p> <p>CAMPOS, Rosânia. RCNEI e Educação Infantil: desencontros e confrontos. Políticas governamentais e educação infantil: histórias ou estórias? UFSC, nº 5, Jan. Juh. 2002.</p> <p>CERISARA, Ana Beatriz. A produção acadêmica na área de educação infantil com base na análise de pareceres sobre o referencial curricular nacional da educação infantil: primeiras aproximações. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart e PALHARES, Marina Silveira (orgs.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas, SP: Autores Associados/ UFSC/UFSCar/UNICAMP: Campinas, 1999.</p> <p>COMÊNIO, João Amós. Didática Magna. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. Portugal. 1957.</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jaques. Emílio; ou da Educação. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2ª edição. 1995.</p> <p>Complementar</p> <p>DUARTE, N. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 44, abr. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-2621998000100008&lng=pt&nrm=iso.</p> <p>_____. (org.). Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>GILES, Thomas Ransom. História da Educação. Editora Pedagógica e Universitária LTDA.1987.</p> <p>ABBAGNANO, N. y VISALBERGHI, A. História de la Pedagogia. Fondo de Cultura Economica. México. 1995.</p> <p>ROCHA, Eloisa Acires Candau. (org.). A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil. Florianópolis, 1999.</p>

Disciplina:	Sociologia da criança
Docente:	Profª Drª Erica Piovam de Uhoa Cintra
Carga horária:	16
<p>Ementa: Mudanças na Sociedade e suas influencias no cotidiano familiar, infantil e suas implicações no espaço escolar. Cultura versus tecnologia: valor moral versus valores econômicos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>-Analisar a dinâmica social, cultural, econômica e política e suas implicações nas mudanças sociais associando ao espaço educacional.</p> <p>Específicos:</p> <p>-Desenvolver a leitura social referente as “novas” concepções de família e criança.</p> <p>-Resignificar as implicações destas mudanças no espaço educacional.</p>	

<p>Conteúdos:</p> <p>I- A crise na concepção de família e criança</p> <p>II- Avanço tecnológico versus “não” avanço cultural: a família e criança não “percebida/aceita”</p> <p>III- Sociedade, Tecnologia: problemas sociais</p> <p>IV- Concepção cultural: família e criança</p> <p>V- Espaço educacional: concepções culturais do Profissional de Educação e as “novas realidades” sociais –</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>ANSART, Pierre. Ideologias políticas e alteridade. IN: NAXARA, Maria Regina Capelari (et al). Figurações do outro. EDUFU, Uberlândia, 2009.</p> <p>COHN, Clarice. Antropologia da Criança. Zahar – Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>CORSARO, Willian A. Sociologia da Infância. ARTMED – Porto Alegre, 2011.</p> <p>Complementar</p> <p>CORAZZA, Sandra Mara. Mais-Valia do Infantil nos espelhos do grande outro. IN: SILVA, Luiz Heron (org). A escola cidadã no contexto da globalização. Vozes – Petrópolis, 2001.</p> <p>NARODOWSKI, Mariano. Adeus a infância (e a escola que educava). IN: SILVA, Luiz Heron (org). A escola cidadã no contexto da globalização. Vozes – Petrópolis, 2001.</p> <p>PECHEUX, Michel. O mecanismo do (dês)conhecimento ideológico. IN: ZIZEK, Slavoj (Org). Um mapa da Ideologia. Contraponto – Rio de Janeiro, 1996.</p> <p>PIGNATARI, Décio. O paleolhar da televisão. IN: NOVAIS, Adauto (org). Olhar. Cia das Letras, São Paulo, 1988.</p> <p>SINGLY, François de. Sociologia da Família Contemporânea. Editora Texto & Grafia. 2012.</p>

Disciplina:	Políticas Públicas para a Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão
Carga horária:	20
<p>Ementa: Políticas públicas para a educação e os planos governamentais; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual; as políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. A educação infantil como um direito de todas as crianças.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>- Ampliar o debate em torno das políticas públicas relacionadas à educação/os cuidados das crianças de 0 a 5 anos em instituições de educação infantil</p> <p>Específicos: - Analisar as políticas e os planos atuais para a educação infantil e as influências dos organismos internacionais em sua implantação e implementação;</p> <p>- Discutir a situação atual da educação infantil brasileira, no que se refere à qualidade da oferta;</p> <p>- Compreender a educação infantil como um direito de todas as crianças.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>I- Políticas Públicas para a educação e os planos governamentais, PAC, PNE, PDE, PAR.</p> <p>II- Oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira.</p> <p>III- As políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais.</p> <p>IV- A educação infantil como um direito de todas as crianças</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>	

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

GENTILI, Pablo. Desencanto e Utopia: a Educação no Labirinto. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.
CAMPOS, Maria Malta. FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. A Qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.36, n.127, p.87-128, jan./abr. 2006
VIEIRA, Lívia Maria Fraga. A Educação infantil e o Plano Nacional de Educação: as propostas da CONAE 2010. Educ. Soc., Set 2010, vol.31, no.112, p.809-831. ISSN 0101-7330

Complementar

BRASIL. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. MEC, Brasília, 2007.
_____. Ministério da Educação e Cultura. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças/Maria Malta Campos e Fulvia Rosemberg. Brasília: MEC/SEF/DEP/COEDI, 1997.
CAMPOS, Maria Malta et al. A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental. Educ. Pesqui., Abr 2011, vol.37, no.1, p.15-33.
_____. CONAE, 2010. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento Referência. MEC, Brasília, 2009.
FARIA, A. L. G. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 92, p.1013-1038, out. 2005.

Disciplina:	Financiamento da educação
Docente:	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão
Carga horária:	08

Ementa: Bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. O salário educação. Verbas para a educação: federal, estadual e municipal.

Objetivos:

Geral

-Compreender as bases legais para o financiamento no Brasil.

Específicos

- reconhecer as verbas específicas para a Educação: federal, estadual e municipal.

Conteúdos:

- I-O financiamento da educação: as determinações históricas constitucionais e as legislações correlatas.
- II-Elaboração e execução orçamentária da União, dos Estados e dos Municípios e sua vinculação com a educação.
- III- Função redistributiva e supletiva dos sistemas de educação - salário educação.
- IV- O pacto federativo em educação.
- V- Utilização de recursos públicos na educação básica e na educação superior.
- VI- Impactos da implementação do FUNDEF e o surgimento do FUNDEB.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. (1996). Federalismo e políticas sociais. In: AFFONSO, Rui de B. e Silva, Pedro Luiz Barros. Descentralização e políticas sociais. São Paulo: Fundap, p. 13-40 (Federalismo no Brasil).

ARRETCHE, Marta, T. S. (1999). Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 14, n. 40, p. 111-141.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (2005). Transferências Governamentais Constitucionais e Legais: Orientações Fundamentais. Brasília: Tribunal de Contas da União, Instituto Serzedello Correa.

Jorge Abrahão de Castro, et. Alli. (2006). Subsídios para melhorar a educação no Brasil. In: PELIANO, Anna Maria, A. M. (org.). Desafios e Perspectivas da Política Social. Brasília: IPEA. TD-1248. p.55-74.

CASTRO, Jorge Abrahão de, SADECK, Francisco (2003). Financiamento do gasto em educação das três esferas de governo em 2000. Brasília: IPEA, jun. (Texto para discussão nº. 955).

COSTA, Messias. A Educação nas Constituições do Brasil - dados direções. RJ: DP&A, 2002.

DAVIES, Nicholas. (1998). O FUNDEF e o Orçamento da Educação: Desvendando a Caixa Preta. Niterói - RJ : DAVIES Nicholas.DOURADO, Luis Fernandes (org.). Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados, 1999.

FARENZENA, Nalú (2006). A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

MELCHIOR, José Carlos de Araújo, (1997). Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo : Autores Associados.

MONLEVADE, João e Ferreira, Eduardo B. (1997). O FUNDEF e seus pecados capitais. Ceilândia - DF : Idéa Editora.

MONLEVADE, João. (1997). Educação Pública no Brasil: Contos & De\$conto\$. Ceilândia - DF: Idéa Editora.

NEGRI, Barjas. (1997). Financiamento da Educação no Brasil. Série documental, n. 1, Textos para Discussão. Brasília : MEC-INEP.

PINTO, José Marcelino de Rezende. (2000). Os recursos para a Educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília : Ed. Plano.

PINTO, José Marcelino de Rezende (2003). Tendências recentes nos gastos com educação no Brasil. In: Universidade e Sociedade. Ano XIII - n. 30 - junho de 2003 - p. 64-68.

VIEIRA, Lerche Sofia; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes (2001). Financiamento da educação: uma caixa-preta a desvendar. In: Estrutura e funcionamento da Educação Básica. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/UECE, p. 67-88.

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa em Educação
Docente:	Profª Drª Leocilea Vieira
Carga horária:	20

Ementa: O processo da pesquisa educacional. Pesquisas qualitativas e quantitativas. O planejamento da pesquisa. O projeto de pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Tipos de pesquisa em educação; características e procedimentos metodológicos. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Estrutura e normas técnicas para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas da ABNT.

Objetivos:

Geral:

Propor subsídios teóricos e operacionais em relação aos aspectos metodológicos da pesquisa científica na área da Educação.

Específicos:

- Compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos.
- Discutir os fundamentos epistemológicos da pesquisa, analisando as diferentes concepções e estratégias metodológicas.
- Conhecer os princípios básicos que orientam o processo de leitura e de escrita do trabalho científico.
- Conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho científico.
- Caracterizar cada uma das principais modalidades do trabalho científico.
- Possibilitar aos alunos uma fundamentação teórica básica em relação às práticas de pesquisa e diferentes formas de produção científica.
- Discutir tipos de delineamento de pesquisas de modo a subsidiar a elaboração de projetos de pesquisa.

Conteúdos:

- I- A pesquisa educacional.
- II- Método científico de pesquisa: o processo de pesquisa
- III- Elaboração do projeto de pesquisa

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

Básica

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FAZENDA, Ivani C. Arantes; SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. Metodologia da pesquisa educacional. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. Revista e atualizada. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

Complementar

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARQUES, Mario Osório. Escrever é preciso; o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 27. ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. (orgs.) Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos. São Paulo : Loyola, 2006.

Disciplina:	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem
Docente:	Profº Drº Emérico Arnaldo Quadros/ Profª Drª Denise Vaz Romano França
Carga horária:	20

Ementa: Conceito(s) de desenvolvimento e aprendizagem. A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano e vice-versa. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e a indissociabilidade dos aspectos biológicos e socioculturais para o desenvolvimento psicológico da criança.

<p>Objetivos: Geral: Contribuir para a compreensão dos fatores e condições biológicas, sociais e culturais que impactam o desenvolvimento e aprendizagem da criança de 0 a 5 anos e, por conseguinte, de sua vida escolar posterior. Específicos: - Propiciar o conhecimento dos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento; - Contribuir para que se identifiquem as características e os aspectos que contribuem ou não para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças; - Favorecer a reflexão sobre a relação entre aprendizagem e desenvolvimento como componentes indissociáveis para a compreensão da criança; - Proporcionar a análise de métodos e estratégias que favorecem o desenvolvimento e facilitam a aprendizagem das crianças, discutindo sobre dificuldades que possam influenciar em seu desempenho acadêmico e pessoal; - Estimular a compreensão sobre as relações interpessoais entre professores, alunos e suas famílias nos contextos educacionais, verificando a importância destas no desenvolvimento e na aprendizagem do/a aluno/a; - Incentivar a compreensão da diversidade sociocultural, étnica, de gênero, socioeconômica para as análises em relação à aprendizagem e desenvolvimento.</p>
<p>Conteúdos: I- Desenvolvimento humano e infância II- Aprendizagem e infância III- Fatores psicossociais que contribuem para a aprendizagem escolar IV- Relações interpessoais e práticas educativas</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>
<p>Bibliografia: Básica: COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús et.all. Tradução de Daisy Vaz de Moraes e Fátima Murad. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004. SALVADOR, César Coll (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. NUNES, Ana Ignez B. L.; SILVEIRA, Rosemary do N. Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber, 2009. Complementar: FRONCKOWIAK, Ângela et. all. O educador mediador no desenvolvimento das diferentes linguagens da criança. Brasília: Gerdau, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2011. p. 99 (Série mesa educadora para a primeira infância; 4 BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. SANTOS, Michelle Steiner dos; XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Liber, 2009. UNESCO. A criança descobrindo, interpretando e agindo sobre o mundo. Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005.136 p. – (Série Fundo do Milênio para a Primeira Infância Cadernos Pedagógicos; 2). WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p>

Disciplina:	Planejamento, Gestão e Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Elizabeth Farias
Carga horária:	20

Ementa: As concepções de planejamento educacional sob as perspectivas política, administrativa e técnica. Planejamento na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. Escola de Educação Infantil como espaço de trabalho coletivo. Gestão compartilhada na Educação Infantil. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças: subsídios para sua elaboração e revisão. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Objetivos:

Geral:

Discutir os conceitos de Planejamento e de Projeto Político-Pedagógico a partir de uma perspectiva política mais ampla, privilegiando seus elementos básicos, finalidades, níveis, etapas e refletir sobre a organização do trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil.

Específicos:

- Conhecer e analisar as principais concepções de planejamento educacional;
- Compreender a finalidade e os elementos básicos, níveis e abrangência, etapas e características do planejamento educacional;
- Compreender a relevância do planejamento para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil;
- compreender a gestão na Educação infantil como compartilhada.
- Refletir sobre a escola como o lugar de concepção, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Analisar as propostas pedagógicas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Conteúdos:

- I- concepções de planejamento educacional
- II- o processo de planejamento educacional na educação infantil e o desenvolvimento do planejamento de ensino
- III- gestão compartilhada na Educação Infantil
- IV- a construção do projeto político pedagógico da escola de educação infantil
- V- análise de propostas municipais à luz das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

- GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.
VASCONCELLOS, C. dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2008.

Complementar

- DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.
GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro-Petrópolis: Vozes, 2008.
RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos A. (orgs.). Escola: espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: Epu, 2000.

Disciplina:	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar
Docente:	Profª Drª Larê Cooper / profª Ms Jucelia de Lima
Carga horária:	20
<p>Ementa: O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais. Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas.</p>	
<p>Objetivo: Compreender a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem para a Educação Infantil</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>I- Conceito do jogo, brinquedo e brincadeira: O jogo na educação: histórico; - Jogo educativo</p> <p>II- Escola e culturas - O jogo e a cultura: jogos tradicionais infantis;</p> <p>III- O jogo e a construção da representação infantil</p> <p>IV- A brincadeira de faz-de-conta e a ação pedagógica; Brincadeira e a prática pedagógica.</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>	
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo, Cortez, 1995.</p> <p>CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus editorial, 1987.</p> <p>KISHIMOTO, T.M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>Complementar:</p> <p>ARIÈS, Philippe. A história social da criança e da família. R. J.: Ed. Guanabara, 1981.</p> <p>GARDNER, Howard. A criança Pré-Escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>KISHIMOTO, T.M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. São Paulo: Vozes, 1993.</p> <p>MACEDO, L.;PETTY, A.L.S.;PASSOS, N.C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>	

Disciplina:	Ludicidade e Aprendizagem
Docente:	Profª Drª Denise Vaz Romano França/ profº Drº Eduardo da Silva
Carga horária:	16
<p>Ementa: Ludicidade: concepções, fundamentos e práticas educativas. Estudo da construção histórica do conceito de ludicidade. Análise das diferentes correntes teóricas que discutem a importância da ludicidade na infância. Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos que fundamentam a utilização da ludicidade na organização educacional. O papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da educação básica. Princípios, organização e utilização da Brinquedoteca como um espaço de lazer e aprendizagem.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a ludicidade como mediador no processo de ensino aprendizagem da criança para que esta seja capaz de desenvolver suas iniciativas de ação sem ter que seguir um modelo determinado. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança. - Reconhecer a brinquedoteca como espaço de lazer e aprendizagem 	

<p>Conteúdos:</p> <p>I- A Ludicidade.</p> <p>II- Espaços lúdicos.</p> <p>III- o professor com crianças em atividades lúdicos-educativas.</p> <p>IV- O lúdico e a prática pedagógica.</p> <p>V- Lúdico: espaço para pensar e aprender.</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins de. Sobre brinquedos e infância: aspectos da experiência e da cultura do brincar. Educ. Soc. [online]. 2006, vol.27, n.95, pp. 541-551. ISSN 0101-7330.</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1997.306.48 B875B</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 24, n.2, July 1998</p> <p>CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho para brincar. São Paulo. Maltese, 1994</p> <p>FERNANDES, Renata Sieiro e PARK, Margareth Brandini. Lembrar-esquecer: trabalhando com as memórias infantis. Cad. CEDES [online]. 2006, vol.26, n.68, pp. 39-59. ISSN 0101-3262.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: Sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médica, 1995.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). A ludicidade como ciência. PetrópolisRJ: Vozes, 2001.</p>

Disciplina:	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Roseide Batista Cirino
Carga horária:	20

<p>Ementa: A Educação Inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos da educação inclusiva na educação infantil. O papel social da educação inclusiva. As diversas concepções do termo INCLUSÃO. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência. Da integração escolar à educação inclusiva. A questão da normalidade e das terminologias: igualdade/ diferença; inclusão/exclusão; diversidade/diferença. Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar. Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento e compreensão dos fundamentos, princípios e os objetivos da educação inclusiva de forma crítica e refletir sobre as práticas educativas que permeiam a proposta da inclusão.</p> <p>Específicos:</p> <p>Compreender os parâmetros da inclusão, seu percurso histórico e suas marcas no cotidiano escolar.</p> <p>Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão na educação infantil.</p> <p>Caracterizar algumas deficiências, conhecendo suas especificidades e realizar a interlocução com a atuação docente.</p> <p>Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.</p> <p>Descrever o atendimento educacional especializado, a sua legislação e a responsabilidade da educação infantil no oferecimento desta modalidade de ensino.</p> <p>Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.</p> <p>Discutir o papel social da educação inclusiva.</p>

Conteúdos:

- I- Educação Especial: história e conceitos
- II- A legislação e a educação inclusive
- III- O Atendimento Educacional Especializado e as deficiências
- IV- As diretrizes curriculares para a educação especial na Educação Infantil

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

GLAT, R. Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7letras, 2007.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

Complementar:

GLAT, R.; PLETSCH, M. D. Inclusão Escolar de Alunos com necessidades Especiais. Rio de Janeiro: eduerj, 2011.

JANNUZZI, G. D. de. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MANTOAN, M. T. E; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e MENDES, E. G.. A Radicalização do Debate sobre Inclusão Escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n.33, p. 387-405, set./dez. 2006.

Disciplina:	A diversidade na Educação Infantil
Docente:	Profª Ms Jucelia de Lima
Carga horária:	20

Ementa: Conceitos e a gênese sobre a ideia de racismo e educação no sistema educacional brasileiro, fazendo a retrospectiva histórica. O papel sócio-ideológico da visão eurocêntrica para as crianças não levando em estudo as especificidades de outros grupos étnicos. A concepção da Lei 10.639 e as ingerências para a formação docente na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Objetivos:

Geral:

Privilegiar os estudos dos problemas etnico-raciais na Educação Infantil, incluindo debates e os conhecimentos históricos sobre a Lei 10.639/2003, as práticas sócio-culturais, a constituição de identidades das crianças negras e concepções de matriz afro-brasileira. Ampliar a discussão para desenvolver reflexões sobre os desafios posto á docência na Educação Infantil.

Específicos:

- Analisar a concepção de criança, lar e suas especificidades no conceito de matriz africana.
- Discutir o papel de criança na escola
- Compreender o significado de racismo e educação no contexto da Educação Infantil.
- Analisar as contribuições advindas do referencial teórico para a implementação da Lei 10.639 na Educação Infantil.
- Contextualizar a discussão de preconceitos e racismo por parte de professores na Educação Infantil
- Conhecer e analisar os brinquedos e jogos africanos na Educação Infantil.

Conteúdos:

- I- O que é e como é construída o racismo na Educação Infantil.
- II- O processo da Lei 10.639/2000 funções e princípios voltados para a Educação Infantil.
- III- A Diversidade como desafio aos docents
- IV- Vivências e práticas educativas para a Educação Infantil na Diversidade.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

Básica

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2003.

____. Diversidade racial e desigualdade na educação infantil. <http://www.acmun.org.br/artigos/drdi.htm>.

JESUS, Elisângela Maria de. Escola: espaço para construção da identidade da criança negra. http://www.paralerepensar.com.br/elisangela_criancanegra.htm.

Roseli Figueiredo; MUNHOZ, Maria Leticia Puglisi. Professora, não quero brincar com aquela negrinha!. São Paulo: Ministério da Educação, 2007.

TRINIDAD, Cristina Teodoro. Formação docente para educação infantil: políticas e metodologias para promoção da igualdade racial. http://www.controlesocial.org.br/boletim/ebul21/fai_amarelo1.html.

Complementar

BARROS, José D 'Assunção. A construção social da cor: diferença e desigualdades na formação da sociedade brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009

Racismo implícito: um olhar para a educação infantil. Flávia Carolina da Silva e Karina Inês Paluda. Revista África e Africanidades. Ano IV. Nº 14/15 – Agosto – Novembro de 2011.

Disciplina:	O processo de avaliação na Educação Infantil
Docente:	Profª Ms Paula Inácio da Silva
Carga horária:	20

Ementa: Conceitos e princípios da avaliação de aprendizagem e seu papel no desenvolvimento da criança. Processo avaliativo permanente de observação, acompanhamento, registro e reflexão do desenvolvimento e da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na educação infantil na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.

Objetivos:

Geral:

Discutir o processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de seu desenvolvimento, como eixo para o repensar do fazer pedagógico na Educação Infantil.

Específicos:

- Analisar a trajetória da avaliação da aprendizagem e a evolução de seu conceito.
- Discutir o papel da avaliação na atual legislação brasileira.
- Compreender o significado e o processo de avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Infantil.
- Analisar as contribuições advindas do referencial teórico para a implementação da avaliação formativa na Educação Infantil.
- Repensar o significado da ação avaliativa na Educação Infantil.
- Conhecer e analisar práticas avaliativas formativas e contributivas para promoção da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na Educação Infantil.
- Discutir sobre experiências avaliativas para aperfeiçoar a ação avaliativa dos professores de Educação Infantil.

<p>Conteúdos:</p> <p>I- Trajetória histórica e legal da avaliação da aprendizagem na etapa da Educação Infantil</p> <p>II- O processo de avaliação da aprendizagem: concepções, funções, princípios e modalidades da avaliação.</p> <p>III- Concepções de avaliação no contexto do desenvolvimento e no processo de aprendizagem da criança</p> <p>IV- na Educação Infantil.</p> <p>V- A ação avaliativa dos professores de Educação Infantil: práticas avaliativas para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementar</p> <p>CAMPOS, M.M. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>FARIA, A. L. G. DE; PALHARES, M. Educação Infantil Pós LDB: rumos e desafios. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos. Ciclos, serialização e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>KRAMER, S. & LEITE, M. I. (orgs). Infância, fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2001.</p>

Disciplina:	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Vanisse Simone Alves Correa / Profª Drª Larê Cooper
Carga horária:	20

<p>Ementa: A identidade profissional dos professores da Educação Infantil; o processo de construção da identidade dos professores; identidade e socialização profissional; as histórias de vida dos professores e a identidade profissional; identidade e profissionalidade docente.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de construção da profissionalidade dos professores da Educação Infantil. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituar identidade - Refletir sobre o papel dos professores da Educação Infantil na atualidade. - Discutir o processo de socialização dos professores na relação com a construção da identidade profissional. - Discutir identidade profissional e profissionalidade docente. - Utilizar a narrativa como ferramenta mobilizadora da formação da identidade profissional dos professores.
<p>Conteúdos:</p> <p>I- os professores da educação infantil e suas identidades</p> <p>II- a construção das identidades sociais e profissionais dos professores</p> <p>III- identidade e profissionalidade dos professores da educação infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>

Bibliografia:
Básica
 DUBAR, C. A socialização: Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.
 CIAMPA, A. da C. Identidade. In: SILVA, T.M Lane e CODO Wanderley (Orgs.) Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, Antônio (Org.) Vida de professores. Portugal: Editora Porto, 1992b.
Complementar
 CRUZ, S. H. V. Reflexões acerca da formação do educador infantil. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: n. 97, maio 1996, p. 79-89.
 CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. [online]. 1997, vol.23, n.1-2.
 GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago., 1996.
 ESTEVE, J. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A. (org). Profissão professor. Porto, Porto Editora, 1995.
 PLACCO, V. M. N. S. O ser humano hoje – contribuições da formação e da pesquisa. In: ENS & BEHRENS (ORG) Formação do professor. Profissionalidade, pesquisa e cultura escolar. Curitiba: Champagnat, Edit. PUCPR, 2010.

Disciplina:	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa
Docente:	Todos os professores envolvidos na especialização
Carga horária:	38

<p>Ementa: apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão das propostas de trabalho de conclusão de curso dos pós-graduandos</p>
<p>Objetivos: Geral Discutir os aspectos epistemológicos e metodológicos que envolvem a pesquisa científica acerca da pesquisa em educação, partindo-se da análise detalhada dos projetos de pesquisa. específicos: Analisar os aspectos teórico-metodológicos que envolvem a pesquisa; Analisar as etapas básicas da investigação científica no campo da Educação; Construir um pré-projeto de qualificação que envolva a discussão e o aprofundamento das propostas de pesquisa, considerando-se a pertinência da proposta, a delimitação do objeto, o estabelecimento de objetivos, a construção da problematização e a discussão da metodologia da pesquisa; Estimular o debate público dos temas de pesquisa dos discente e seus aspectos metodológicos.</p>
<p>Conteúdos: I- Propostas de Pesquisa II- A produção do tema de pesquisa III- Discussão dos projetos</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>

Bibliografia:
BÁSICA

BORBA, S., PORTUGAL, A., e SILVA, S. Pesquisa em Educação: a construção teórica do objeto. In: Ciências & Cognição. Rio de Janeiro, UERJ, v. 13/1, pp. 12-20, mar., 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. O novo espírito científico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

BASTOS, L. da R. et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) Pesquisa qualitativa com texto, Imagem e som: um guia prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

CORTES, Soraya M. de Vargas. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. In: Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p. 11-47.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Tópicos Especiais em Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Danielle Marafon
Carga horária:	16

Ementa: Educação do campo e a pequena infância na sociedade brasileira. Infância do campo: diversidades e desigualdades. Legislação vigente e políticas para a educação infantil do campo. Creche e pré-escola como direito social das crianças e dos trabalhadores rurais. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo: concepções e práticas.

Objetivos: Analisar conceitos de infância e de educação do campo e suas implicações na educação infantil. Compreender a diversidade cultural do campo e os contextos de produção de desigualdade social. Discutir as principais políticas e a legislação vigente para a educação infantil do campo no Brasil. Analisar as concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

Conteúdos:

- I- Conceitos de infância e de educação do campo e suas implicações na educação infantil;
- II- Diversidade cultural do campo e os contextos de produção de desigualdade social;
- III- Políticas e a legislação vigente para a educação infantil do campo no Brasil;
- IV- Concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:
Básica

ARENHART, Deise. A Educação infantil em movimento: A experiência das Cirandas Infantis no MST. PRO-POSICÕES São Paulo. v. 15, n. 1[43], p. 175-189, abr., 2004.

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S. & MOLINA, M.C. (Orgs ..) Por uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. GRUPO PERMANENTE DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo. Caderno de Subsídios. Brasília: MEC, Outubro/2003.

MOREIRA, Roberto José (Org.). Identidades Sociais: ruralidades no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MARTINS, José de Souza (org.). O Massacre dos Inocentes. A criança sem infância no Brasil. 1 ed São Paulo: Editora Hucitec, 1991.

SARMENTO, Manuel J. & GOUVEA, Maria Cristina S. (org). Estudos da infância. Educação e práticas sociais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

SILVA, Aracy Lopes da, MACEDO, Ana Vera L. da S., & NUNES, Ângela (org). Crianças indígenas. Ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002.

VASCONCELLOS, Vera M. R. de, & SARMENTO Manuel J. (org.). Infância Invisível. Araraquara/SP: Junqueira e Marin, 2007.

Disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso
Docente:	Todos os professores envolvidos na especialização
Carga horária:	30
Ementa: elaboração do artigo científico, com a utilização das normas e técnicas da ABNT. Construção e análises dos dados obtidos na investigação. Apresentação oral e escrita dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso.	
Objetivos: Instrumentalizar o aluno no processo de elaboração de um projeto de pesquisa e na sistematização e produção do conhecimento na área da Educação Infantil.	
Conteúdos:	
I-	Realização do levantamento bibliográfico sobre um tema na área da especialização.
II-	Elaboração de um projeto de pesquisa em uma das áreas de conhecimento abordada no curso.
III-	Redação do artigo científico
Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.	
Avaliação: Entrega e defesa do artigo como trabalho de conclusão de curso.	

Bibliografia:

Básica

AZEVEDO, I. B. de. O Prazer da Produção Científica. Ed. UNIMEP. Piracicaba, 1993.
BARROS, AIDIL, J. P. de & LEHFELD, NEIDE A S. Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica. Ed. McGraw-Hill do Brasil, SP, 1986.
LAKATOS, EVA M. & MARCONI, MARINA de A. Metodologia do Trabalho científico. Ed. Atlas, SP, 1986.

Complementar

CERVO, A L. & BERVANI, P. A Metodologia Científica. Ed. McGraw-Hill do Brasil, SP, 1983.
DONOFRIO, S. Metodologia do Trabalho Científica, Ed. Atlas. SP. 1999.
FEIJOO, G. I. A Pesquisa e a Estatística na Psicologia. ED. Bertrand Brasil. RJ., 1996.
FILHO, G. I. A Monografia na Universidade. Ed. Papirus, Campinas, SP, 1998.
LÜDKE, MENGA & ANDRÉ, MARLI E. D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. EPU. SP., 1986
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CORPO DOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
01	Danielle Marafon	UNESPAR	DOUTORADO	03
09	Denise Maria Vaz Romano França	UNESPAR	DOUTORADO	03
06	Eduardo da Silva	UNESPAR	DOUTORADO	02
08	Elizabeth Regina Streisky de Farias	UNESPAR	DOUTORADO	03
02	Emérico Arnaldo Quadros	UNESPAR	DOUTORADO	03
14	Erica Piovam de Uhôa Cintra	UNESPAR	DOUTORADO	03
03	Federico Alvez Cavanna	UNESPAR	DOUTORADO	02
05	Henrique Klenk	UNESPAR	DOUTORADO	03
04	Ierê Cooper	UNESPAR	DOUTORADO	02
07	Jucelia de Lima	UNESPAR	MESTRADO	02
15	Leocilêa Aparecida Vieira	UNESPAR	DOUTORADO	03
10	Mary Sylvia Miguel Falcão	UNESPAR	DOUTORADO	03
13	Paula Inacio da Silva	UFPR/Litoral	MESTRADO	02
11	Roseneide Maria Batista Cirino	UNESPAR	DOUTORADO	03
12	Vanisse Simone Alves Corrêa	UNESPAR	DOUTORADO	03

CRONOGRAMA

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	Fevereiro 2020
Período de inscrição	02/03 a 13/03 de 2020
Seleção	17 e 18 de março 2020
Resultado da Seleção	20 de março 2020
Matrícula	24 de março 2020
Homologação dos alunos matriculados	26 de março 2020
Início do curso (Disciplinas)	28 de março 2020
Encerramento das disciplinas	28 de novembro 2020
Prazo final para defesa de monografia	12 de dezembro 2020
Entrega do Relatório Final	31 dezembro 2020

Cronograma das Disciplinas

Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná



01	Infância e educação da infância, aspectos históricos.	20	Profº Drº Federico alvez Cavanna/ profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra	26/03, 27/03, 28/03 e 03/04
02	Metodologia da Pesquisa em Educação	20	Profª Drª Leociléa Aparecida Vieira	04/04, 09/04, 17/04 e 18/04
03	Filosofia e Educação da Infancia	16	Profº Drº Henrique Klenk	23/04, 24/04 e 25/04
04	Sociologia da criança	16	profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra	07/05, 08/05 e 09/05
05	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem	20	Profº Drº Emérico Arnaldo Quadros/ profª Drª Denise Vaz Romano França	14/05, 15/05, 16/05 e 21/05
06	Políticas Públicas para a Educação Infantil	20	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	22/05, 23/05, 28/05 e 29/05
07	Financiamento da educação	08	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	30/05
08	Planejamento, Gestão e Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil	20	Profª Drª Elizabeth Farias	04/06, 05/06, 06/06 e 18/06
09	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil	20	Profª Drª Vanisse Simone Alves Correa / Profª Drª Iarê Cooper	25/06, 26/06, 27/06 e 02/07
10	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil	20	Profª Drª Danielle Marafon	03/07, 04/07, 07/08 e 08/08
11	A diversidade na Educação Infantil	20	Profª Ms Jucelia de Lima	13/08, 14/08, 15/08 e 20/08
12	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil	20	Profª Drª Roseneide Batista Cirino	21/08, 22/08, 28/08 e 29/08
13	A criança e o sentido do brincar e do brincar	20	Profª Drª Iarê Cooper / profª Ms Jucelia de Lima	03/09, 04/09, 05/09 e 10/09
14	Ludicidade e Aprendizagem	16	Profª Drª Denise Vaz Romano França/ profº Drº Eduardo da Silva	11/09, 12/09 e 17/09
15	O processo de avaliação na Educação Infantil	20	Profª Ms Paula Inacio da Silva	18/09, 19/09, 24/09, 25/09
16	Tópicos Especiais em Educação Infantil	16	Profª Drª Danielle Marafon	01/10, 02/10 e 03/10
17	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa	38	Todos os professores envolvidos na especialiação	22/10, 23/10, 24/10, 29/10, 30/10, 05/11, 06/11, 07/11
18	Trabalho de Conclusão de Curso	30	Todos os professores envolvidos na especialiação	12/12

ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: Será feito o controle por listas de presenças, com a assinatura durante o início de cada hora-aula.

Trabalho de Conclusão: O trabalho de conclusão de curso consistirá em pesquisa na área da Educação Infantil, no formato de artigo científico, a ser entregue e avaliado por uma banca composta por três avaliadores.

Certificação: será emitido certificado de especialista em Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais para os concludentes do curso, com aproveitamento em todas as disciplinas e no trabalho de conclusão de curso.

RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)

Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	
Material permanente e equipamentos	
Material bibliográfico	
Outros serviços de ter. pessoa física	
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	
Passagens e deslocamento com locomoção	
Locação equip. de reprografia	
Material de custeio	
TOTAL	

PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	
Valor de mensalidades	
N. mínimo de pagantes	
Outras arrecadações	
TOTAL	


Assinatura
Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Universidade Estadual do Paraná – Unespar
 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
 Diretoria de Pós-Graduação

ANEXO I

PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais
Coordenador(a):	Profª Drª Danielle Marafon
Colegiado:	Pedagogia
Centro de Área:	Centro de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação
Câmpus:	Paranaguá
Área do conhecimento:	Educação
<p>O Curso de Pós-graduação (lato-sensu): Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais foi construído a partir de trabalhos realizados pelos docentes do Curso de Pedagogia da Unespar Campus de Paranaguá e por membros do Grupo de Trabalho em Educação Infantil Caiçara (GTEI Caiçara), que tem como objetivo geral a produção de conhecimentos sobre infância e educação por meio de estudos, pesquisas, ações de extensão nas áreas ligadas à infância, ao desenvolvimento infantil, às práticas de gestão nas instituições educativas e às políticas educacionais para crianças pequenas. Essa especialização representa uma possibilidade de construção de momentos de reflexões, diálogos e estudos sobre esse nível de ensino, com seus diversos atores: membros do GTEI Caiçara, professores da Unespar campus de Paranaguá e docentes de instituições públicas das cidades do Litoral do Paraná. O princípio do curso é contribuir com a formação de profissionais da educação com posturas críticas, reflexivas e investigativas, que consigam contribuir na construção de projetos educativos que contemplem as crianças como sujeitos sociais, culturais e históricos e que considerem suas necessidades, desejos e direitos.</p>	
<p>Justificativa: a proposta de pós-graduação é resultado da demanda reprimida da rede municipal de Educação, representada pela secretaria municipal de educação de Paranaguá e dos egressos do curso de pedagogia. A intenção de oferecer esta especialização nasceu com a organização do Grupo de Trabalho de Educação Infantil (GTEI Caiçara) esse com articulação ao Fórum de Educação Infantil do Paraná (FEIPAR) e ao Movimento Interforuns da Educação Infantil do Brasil (MIEIB). O GTEI Caiçara é um grupo de discussão e militância sobre políticas públicas que envolvam a Educação Infantil, formado por profissionais da educação infantil do litoral do Paraná, bem como professores da Unespar Campus de Paranaguá. No ano de 2013 foi realizado um Seminário que teve por pretensão discutir os princípios e práticas da Educação Infantil no Litoral do Paraná. Dessa forma para aprofundar melhor o tema foram organizados grupos de estudo que visaram dar continuidade as temáticas sobre formação de professores na educação infantil. Assim a proposta que está sendo apresentada é fruto da reflexão de um coletivo que tem sua orientação na melhora da qualidade das práticas com as crianças pequenas.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>GERAL: Proporcionar espaços de análise e reflexão das práticas educativas e de gestão voltadas para a formação da criança pequena. Visando o aprofundamento teórico metodológico que possibilitem a construção de novos saberes que emergem da compreensão da criança nessa fase do desenvolvimento humano.</p> <p>ESPECÍFICOS: Analisar a concepção de infância nos diferentes momentos históricos; Refletir sobre as práticas pedagógicas que visam a autonomia da criança pequena; Compreender os Centros de Educação Infantil como espaço de cruzamento de várias culturas que constroem a identidade da criança pequena. Produzir conhecimento sobre as dimensões da infância que possam noetear os saberes dos futuros docentes.</p>	
<p>Público Alvo: Graduados em Pedagogia ou demais Licenciaturas. Professores da Educação Infantil da rede pública de ensino.</p>	

Requisitos para inscrição: **Cópias dos seguintes documentos: . RG, CPF e diploma de graduação** (será aceita declaração de provável formando para a seleção, porém, os alunos que não tiverem concluído a graduação até a data de início do curso não poderão matricular-se).

Critérios/Etapas de seleção: **Critérios de seleção dos candidatos – eliminatórios e combinados:**

a) Prova escrita (eliminatória): o candidato deverá demonstrar capacidade de análise e interpretação; capacidade de produção de texto com coerência e coesão; capacidade de argumentação teórica e articulação com a temática do curso.

b) Análise do *Curriculum Vitae*;

c) Entrevista.

Carga Horária: 360h

Mínimo de Vagas: 20

Máximo de Vagas: 40

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Infância e educação da infância, aspectos históricos.	20	As diferentes concepções de infância e da história da criança em perspectiva Histórica, social, cultural, antropológica e pedagógica, bem como - discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade brasileira. A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social. A família e a infância na perspectiva da história família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar. A criança nos grupos escolares no início do século XX. A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais. A “civilização” da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas.
02	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil.	20	Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento. As múltiplas linguagens na Educação Infantil (oral, musical, cênica, plástica, escrita, entre outras). A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo; agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; inserções e transições (casa–escola, creche–pré-escola, pré-escola–primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços e diferentes propostas; relações entre educar e cuidar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia.

03	Filosofia e Educação da Infância.	16	Conceito de infância que se estabeleceu no pensamento Moderno e Contemporâneo.
04	Sociologia da criança.	16	Mudanças na Sociedade e suas influencias no cotidiano familiar, infantil e suas implicações no espaço escolar. Cultura versus tecnologia: valor moral versus valores econômicos.
05	Políticas Publicas para a Educação Infantil.	20	Políticas públicas para a educação e os planos governamentais; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual; as políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. A educação infantil como um direito de todas as crianças.
06	Financiamento da educação.	08	Bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. O salário educação. Verbas para a educação: federal, estadual e municipal.
07	Metodologia da Pesquisa em Educação.	20	O processo da pesquisa educacional. Pesquisas qualitativas e quantitativas. O planejamento da pesquisa. O projeto de pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Tipos de pesquisa em educação; características e procedimentos metodológicos. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Estrutura e normas técnicas para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas da ABNT
08	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem.	20	Conceito(s) de desenvolvimento e aprendizagem. A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano e vice-versa. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e a indissociabilidade dos aspectos biológicos e socioculturais para o desenvolvimento psicológico da criança.
09	Planejamento e Projeto Politico Pedagógico na Educação Infantil.	20	As concepções de planejamento educacional sob as perspectivas política, administrativa e técnica. Planejamento na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. Escola de Educação Infantil como espaço de trabalho coletivo. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças: subsídios para sua elaboração e revisão. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

10	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar.	20	O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais. Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas.
11	Ludicidade e Aprendizagem.	16	Ludicidade: concepções, fundamentos e práticas educativas. Estudo da construção histórica do conceito de ludicidade. Análise das diferentes correntes teóricas que discutem a importância da ludicidade na infância. Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos que fundamentam a utilização da ludicidade na organização educacional. O papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da educação básica. Princípios, organização e utilização da Brinquedoteca como um espaço de lazer e aprendizagem.
12	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil.	20	A Educação Inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos da educação inclusiva na educação infantil. O papel social da educação inclusiva. As diversas concepções do termo INCLUSÃO. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência. Da integração escolar à educação inclusiva. A questão da normalidade e das terminologias: igualdade/ diferença; inclusão/exclusão; diversidade/diferença. Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar. Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva.
13	A diversidade na Educação Infantil.	20	Conceitos e a gênese sobre a ideia de racismo e educação no sistema educacional brasileiro, fazendo a retrospectiva histórica. O papel sócio-ideológico da visão eurocêntrica para as crianças não levando em estudo as especificidades de outros grupos étnicos. A concepção da Lei 10.639 e as ingerências para a formação docente na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na Educação Infantil.
14	O processo de avaliação na Educação Infantil.	20	Conceitos e princípios da avaliação de aprendizagem e seu papel no desenvolvimento da criança. Processo avaliativo permanente de observação, acompanhamento, registro e reflexão do desenvolvimento e da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na educação infantil na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.

15	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil.	20	A identidade profissional dos professores da Educação Infantil; o processo de construção da identidade dos professores; identidade e socialização profissional; as histórias de vida dos professores e a identidade profissional; identidade e profissionalidade docente.
16	Tópicos Especiais em Educação Infantil.	16	Educação do campo e a pequena infância na sociedade brasileira. Infância do campo: diversidades e desigualdades. Legislação vigente e políticas para a educação infantil do campo. Creche e pré-escola como direito social das crianças e dos trabalhadores rurais. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo: concepções e práticas.
17	Gestão Democrática da Instituição de Educação Infantil	16	Gestão participativa da creche e da pré-escola. A gestão da escola como processo coletivo. Bases sociológicas da gestão escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Relação escola/comunidade.
18	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa.	22	A apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão das propostas de trabalho de conclusão de curso dos pós-graduandos
19	Trabalho de Conclusão de curso	30	Elaboração do artigo científico, com a utilização das normas e técnicas da ABNT. Construção e análises dos dados obtidos na investigação. Apresentação oral e escrita dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso.

Planos de Ensino

(Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)

Disciplina:	Infância e educação da infância, aspectos históricos.
Docente:	Prof ^o Dr ^o Federico alvez Cavanna/ prof ^a Dr ^a Erica Piovam de Uhôa Cintra
Carga horária:	20

Ementa: As diferentes concepções de infância e da história da criança em perspectiva Histórica, social, cultural, antropológica e pedagógica, bem como - discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade brasileira. A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social. A família e a infância na perspectiva da história família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar. A criança nos grupos escolares no início do século XX. A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais. A “civilização” da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas.

Objetivos:

Geral:

-Discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo Ocidental e da sociedade brasileira.

Específicos:

-Analisar transformações observadas na vida familiar de diferentes segmentos sociais, observando as mudanças relativas ao lugar da criança e da mulher no espaço doméstico e social e as repercussões produzidas no panorama educacional.

-Refletir sobre a família como instituição educativa, atentando para as relações/tensões estabelecidas com a escola.

-Compreender a criança nas instituições educativas, como os grupos escolares no início do século XX.

- Examinar múltiplos dispositivos modeladores dirigidos à família e à infância.

- Refletir sobre a historiografia que trata dos processos referentes à vida privada, à dinâmica familiar e à infância em seus nexos com a temática educativa.

Conteúdos:

I- Família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade Brasileira.

II- Transformações na vida familiar de diferentes segmentos sociais, Observando as mudanças relativas ao lugar da criança e da mulher no Espaço doméstico e social e as repercussões produzidas no panorama Educacional.

III- Família como instituição educativa, atentando para as relações/tensões estabelecidas com a escola.

IV- Criança nas instituições educativas, como os grupos escolares no início Do século XX.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FARIA Fo. Luciano M. (org.). A infância e sua educação: materiais, práticas e representações. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez/USF, 1997.

COMPLEMENTAR

FREITAS, Marcos Cezar e **KUHLMANN JR.**, Moysés. (orgs.) Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.

GONDRA, José G. (org.). História, infância e escolarização. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.

K. KUHLMANN JR., Moysés. Educando a infância brasileira. In: LOPES, Eliane Marta T.,

FARIAFILHO, Luciano M. & **VEIGA**, Cynthia G. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

MARCILIO, Maria Luíza. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. In: **FREITAS**, Marcos Cezar de (org.) História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997a.

PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1992.

Disciplina:	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Danielle Marafon
Carga horária:	20

Ementa: Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento. As múltiplas linguagens na Educação Infantil (oral, musical, cênica, plástica, escrita, entre outras). A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo; agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; inserções e transições (casa–escola, creche–pré-escola, pré-escola–primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços e diferentes propostas; relações entre educar e cuidar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia.

Objetivos:

Geral:

-Analisar a organização curricular e os processos metodológicos para o trabalho pedagógico na Educação Infantil e a organização de rotinas e ambientes que promovam o desenvolvimento da criança e o conhecimento de si e do mundo.

Específicos:

- Conhecer as principais propostas pedagógicas para instituições de Educação Infantil;
- Refletir sobre o trabalho com as múltiplas linguagens;
- Dialogar sobre questões educacionais da atualidade, relacionadas à organização do tempo e espaço na Educação Infantil;
- Elaborar propostas didáticas referentes à organização de espaços e tempos na Educação Infantil.

Conteúdos:

- I- Características e Fundamentos do Currículo para a Educação Infantil e a relação entre o Cuidar e o Educar
- II - o trabalho com as múltiplas linguagens
- III - Espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança
- IV - Organização do tempo e do espaço na creche
- V -Rotina na pré-escola
- VI -A organização da sala de aula

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

FARIA, A. L. G. DE; PALHARES, M. Educação Infantil Pós LDB: rumos e desafios. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementar

CRAIDY, Carmem, KAERCHER, Gládis E. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella, FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LIMA, Elvira Souza. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo: Editora Sobraquinho 107, 2003.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Disciplina:	Filosofia e Educação da Infancia
Docente:	Profº Drº Henrique Klenk
Carga horária:	16

Ementa: conceito de infância que se estabeleceu no pensamento Moderno e Contemporâneo.

Objetivos:

Geral:

-Analisar os conceitos de infância que contribuíram para a construção da Educação Moderna e Contemporânea.

Específico: -Desenvolver leituras sobre o conceito de infância em Rousseau e Comenius.

Conteúdos:

I- O Conceito de infância no pensamento de Rousseau e Comenius

II- Trabalhar a ideia de infância presente nos diferentes materiais sobre Educação Infantil produzido pelo Ministério da Educação.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

ARAÚJO, J. C. S. Marcos filosóficos da modernidade em torno da educação da criança: antropologias da infância em disputa? In: MOURA, E. B. B. de., CARVALHO, C. H. de., ARAÚJO, J. C. S. (org.). A infância na modernidade: entre a educação e o trabalho. Uberlândia: Edufu, 2007. p. 179-207.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1998, Vol. 1, 2 e 3.

CAMPOS, Rosânia. RCNEI e Educação Infantil: desencontros e confrontos. Políticas governamentais e educação infantil: histórias ou estórias? UFSC, nº 5, Jan. Juh. 2002.

CERISARA, Ana Beatriz. A produção acadêmica na área de educação infantil com base na análise de pareceres sobre o referencial curricular nacional da educação infantil: primeiras aproximações. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart e PALHARES, Marina Silveira (orgs.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas, SP: Autores Associados/ UFSC/UFSCar/UNICAMP: Campinas, 1999.

COMÊNIO, João Amós. Didática Magna. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. Portugal. 1957.

ROUSSEAU, Jean-Jaques. Emílio; ou da Educação. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2ª edição. 1995.

Complementar

DUARTE, N. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 44, abr. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-2621998000100008&lng=pt&nrm=iso.

_____. (org.). Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas: Autores Associados, 2004.

GILES, Thomas Ransom. História da Educação. Editora Pedagógica e Universitária LTDA.1987.

ABBAGNANO, N. y VISALBERGHI, A. História de la Pedagogia. Fondo de Cultura Economica. México. 1995.

ROCHA, Eloisa Acires Candau. (org.). A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil. Florianópolis, 1999.

Disciplina:	Sociologia da criança
Docente:	Profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra
Carga horária:	16
Ementa: Mudanças na Sociedade e suas influencias no cotidiano familiar, infantil e suas implicações no espaço escolar. Cultura versus tecnologia: valor moral versus valores econômicos.	
Objetivos: Geral: -Analisar a dinâmica social, cultural, econômica e política e suas implicações nas mudanças sociais associando ao espaço educacional. Específicos: -Desenvolver a leitura social referente as “novas” concepções de família e criança. -Ressignificar as implicações destas mudanças no espaço educacional.	
Conteúdos: I- A crise na concepção de família e criança II- Avanço tecnológico versus “não” avanço cultural: a família e criança não “percebida/aceita” III- Sociedade, Tecnologia: problemas sociais IV- Concepção cultural: família e criança V- Espaço educacional: concepções culturais do Profissional de Educação e as “novas realidades” sociais –	
Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.	
Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.	

Bibliografia:

Básica

ANSART, Pierre. Ideologias políticas e alteridade. IN: NAXARA, Maria Regina Capelari (et al). Figurações do outro. EDUFU, Uberlândia, 2009.

COHN, Clarice. Antropologia da Criança. Zahar – Rio de Janeiro, 2005.

CORSARO, Willian A. Sociologia da Infância. ARTMED – Porto Alegre, 2011.

Complementar

CORAZZA, Sandra Mara. Mais-Valia do Infantil nos espelhos do grande outro. IN: SILVA, Luiz Heron (org). A escola cidadã no contexto da globalização. Vozes – Petrópolis, 2001.

NARODOWSKI, Mariano. Adeus a infância (e a escola que educava). IN: SILVA, Luiz Heron (org). A escola cidadã no contexto da globalização. Vozes – Petrópolis, 2001.

PECHEUX, Michel. O mecanismo do (dês)conhecimento ideológico. IN: ZIZEK, Slavoj (Org). Um mapa da Ideologia. Contraponto – Rio de Janeiro, 1996.

PIGNATARI, Décio. O paleolhar da televisão. IN: NOVAIS, Adauto (org). Olhar. Cia das Letras, São Paulo, 1988.

SINGLY, François de. Sociologia da Família Contemporânea. Editora Texto & Grafia. 2012.

Disciplina:	Políticas Públicas para a Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão
Carga horária:	20

Ementa: Políticas públicas para a educação e os planos governamentais; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual; as políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. A educação infantil como um direito de todas as crianças.

Objetivos:

Geral:

- Ampliar o debate em torno das políticas públicas relacionadas à educação/os cuidados das crianças de 0 a 5 anos em instituições de educação infantil

Específicos: - Analisar as políticas e os planos atuais para a educação infantil e as influências dos organismos internacionais em sua implantação e implementação;

- Discutir a situação atual da educação infantil brasileira, no que se refere à qualidade da oferta;

- Compreender a educação infantil como um direito de todas as crianças.

Conteúdos:

I- Políticas Públicas para a educação e os planos governamentais, PAC, PNE, PDE, PAR.

II- Oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira.

III- As políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais.

IV- A educação infantil como um direito de todas as crianças

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

GENTILI, Pablo. Desencanto e Utopia: a Educação no Labirinto. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.
 CAMPOS, Maria Malta. FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. A Qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.36, n.127, p.87-128, jan./abr. 2006
 VIEIRA, Lívia Maria Fraga. A Educação infantil e o Plano Nacional de Educação: as propostas da CONAE 2010. Educ. Soc., Set 2010, vol.31, no.112, p.809-831. ISSN 0101-7330

Complementar

BRASIL.O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. MEC, Brasília, 2007.
 _____. Ministério da Educação e Cultura. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças/Maria Malta Campos e Fulvia Rosemberg. Brasília: MEC/SEF/DEP/COEDI, 1997.
 CAMPOS, Maria Malta et al. A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental. Educ. Pesqui., Abr 2011, vol.37, no.1, p.15-33.
 _____. CONAE, 2010. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento Referência. MEC, Brasília, 2009.
 FARIA, A. L. G. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 92, p.1013-1038, out. 2005.

Disciplina:	Financiamento da educação
Docente:	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão
Carga horária:	08

Ementa: Bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. O salário educação. Verbas para a educação: federal, estadual e municipal.

Objetivos:

Geral

-Compreender as bases legais para o financiamento no Brasil.

Específicos

- reconhecer as verbas específicas para a Educação: federal, estadual e municipal.

Conteúdos:

- I-O financiamento da educação: as determinações históricas constitucionais e as legislações correlatas.
- II-Elaboração e execução orçamentária da União, dos Estados e dos Municípios e sua vinculação com a educação.
- III- Função redistributiva e supletiva dos sistemas de educação - salário educação.
- IV- O pacto federativo em educação.
- V- Utilização de recursos públicos na educação básica e na educação superior.
- VI- Impactos da implementação do FUNDEF e o surgimento do FUNDEB.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. (1996). Federalismo e políticas sociais. In: AFFONSO, Rui de B. e Silva, Pedro Luiz Barros. Descentralização e políticas sociais. São Paulo: Fundap, p. 13-40 (Federalismo no Brasil).

ARRETCHE, Marta, T. S. (1999). Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 14, n. 40, p. 111-141.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (2005). Transferências Governamentais Constitucionais e Legais: Orientações Fundamentais. Brasília: Tribunal de Contas da União, Instituto Serzedello Correa.

Jorge Abrahão de Castro, et. Alli. (2006). Subsídios para melhorar a educação no Brasil. In: PELIANO, Anna Maria, A. M. (org.). Desafios e Perspectivas da Política Social. Brasília: IPEA. TD-1248. p.55-74.

CASTRO, Jorge Abrahão de, SADECK, Francisco (2003). Financiamento do gasto em educação das três esferas de governo em 2000. Brasília: IPEA, jun. (Texto para discussão nº. 955).

COSTA, Messias. A Educação nas Constituições do Brasil - dados direções. RJ: DP&A, 2002.

DAVIES, Nicholas. (1998). O FUNDEF e o Orçamento da Educação: Desvendando a Caixa Preta. Niterói - RJ : DAVIES Nicholas.DOURADO, Luis Fernandes (org.). Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados, 1999.

FARENZENA, Nalú (2006). A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

MELCHIOR, José Carlos de Araújo, (1997). Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo : Autores Associados.

MONLEVADE, João e Ferreira, Eduardo B. (1997). O FUNDEF e seus pecados capitais. Ceilândia - DF : Idéa Editora.

MONLEVADE, João. (1997). Educação Pública no Brasil: Contos & De\$conto\$. Ceilândia - DF: Idéa Editora.

NEGRI, Barjas. (1997). Financiamento da Educação no Brasil. Série documental, n. 1, Textos para Discussão. Brasília : MEC-INEP.

PINTO, José Marcelino de Rezende. (2000). Os recursos para a Educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília : Ed. Plano.

PINTO, José Marcelino de Rezende (2003). Tendências recentes nos gastos com educação no Brasil. In: Universidade e Sociedade. Ano XIII - n. 30 - junho de 2003 - p. 64-68.

VIEIRA, Lerche Sofia; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes (2001). Financiamento da educação: uma caixa-preta a desvendar. In: Estrutura e funcionamento da Educação Básica. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/UECE, p. 67-88.

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa em Educação
Docente:	Profª Drª Leocilea Vieira
Carga horária:	20

Ementa: O processo da pesquisa educacional. Pesquisas qualitativas e quantitativas. O planejamento da pesquisa. O projeto de pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Tipos de pesquisa em educação; características e procedimentos metodológicos. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Estrutura e normas técnicas para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas da ABNT.

<p>Objetivos: Geral: Propor subsídios teóricos e operacionais em relação aos aspectos metodológicos da pesquisa científica na área da Educação. Específicos: -Compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos. -Discutir os fundamentos epistemológicos da pesquisa, analisando as diferentes concepções e estratégias metodológicas. - Conhecer os princípios básicos que orientam o processo de leitura e de escrita do trabalho científico. -Conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho científico. -Caracterizar cada uma das principais modalidades do trabalho científico. -Possibilitar aos alunos uma fundamentação teórica básica em relação às práticas de pesquisa e diferentes formas de produção científica. - Discutir tipos de delineamento de pesquisas de modo a subsidiar a elaboração de projetos de pesquisa.</p>
<p>Conteúdos: I- A pesquisa educacional. II- Método científico de pesquisa: o processo de pesquisa III- Elaboração do projeto de pesquisa</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>
<p>Bibliografia: Básica COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FAZENDA, Ivani C. Arantes; SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. Metodologia da pesquisa educacional. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. Revista e atualizada. São Paulo: Cortez Editora, 2008. Complementar CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARQUES, Mario Osório. Escrever é preciso; o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 27. ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. (orgs.) Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos. São Paulo : Loyola, 2006.</p>

Disciplina:	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem
Docente:	Profº Drº Emérico Arnaldo Quadros/ Profª Drª Denise Vaz Romano França
Carga horária:	20

Ementa: Conceito(s) de desenvolvimento e aprendizagem. A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano e vice-versa. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e a indissociabilidade dos aspectos biológicos e socioculturais para o desenvolvimento psicológico da criança.

<p>Objetivos: Geral: Contribuir para a compreensão dos fatores e condições biológicas, sociais e culturais que impactam o desenvolvimento e aprendizagem da criança de 0 a 5 anos e, por conseguinte, de sua vida escolar posterior. Específicos: - Propiciar o conhecimento dos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento; - Contribuir para que se identifiquem as características e os aspectos que contribuem ou não para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças; - Favorecer a reflexão sobre a relação entre aprendizagem e desenvolvimento como componentes indissociáveis para a compreensão da criança; - Proporcionar a análise de métodos e estratégias que favorecem o desenvolvimento e facilitam a aprendizagem das crianças, discutindo sobre dificuldades que possam influenciar em seu desempenho acadêmico e pessoal; - Estimular a compreensão sobre as relações interpessoais entre professores, alunos e suas famílias nos contextos educacionais, verificando a importância destas no desenvolvimento e na aprendizagem do/a aluno/a; - Incentivar a compreensão da diversidade sociocultural, étnica, de gênero, socioeconômica para as análises em relação à aprendizagem e desenvolvimento.</p>	
<p>Conteúdos: I- Desenvolvimento humano e infância II- Aprendizagem e infância III- Fatores psicossociais que contribuem para a aprendizagem escolar IV- Relações interpessoais e práticas educativas</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>	
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>	
<p>Bibliografia: Básica: COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús et.all. Tradução de Daisy Vaz de Moraes e Fátima Murad. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004. SALVADOR, César Coll (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. NUNES, Ana Ignez B. L.; SILVEIRA, Rosemary do N. Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Líber, 2009. Complementar: FRONCKOWIAK, Ângela et. all. O educador mediador no desenvolvimento das diferentes linguagens da criança. Brasília: Gerdau, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2011. p. 99 (Série mesa educadora para a primeira infância; 4 BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. SANTOS, Michelle Steiner dos; XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Líber, 2009. UNESCO. A criança descobrindo, interpretando e agindo sobre o mundo. Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005.136 p. – (Série Fundo do Milênio para a Primeira Infância Cadernos Pedagógicos; 2). WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p>	
Disciplina:	Planejamento e Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Elizabeth Farias
Carga horária:	20

<p>Ementa: As concepções de planejamento educacional sob as perspectivas política, administrativa e técnica. Planejamento na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. Escola de Educação Infantil como espaço de trabalho coletivo. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças: subsídios para sua elaboração e revisão. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.</p>
<p>Objetivos: Geral: Discutir os conceitos de Planejamento e de Projeto Político-Pedagógico a partir de uma perspectiva política mais ampla, privilegiando seus elementos básicos, finalidades, níveis, etapas e refletir sobre a organização do trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil. Específicos: -Conhecer e analisar as principais concepções de planejamento educacional; -Compreender a finalidade e os elementos básicos, níveis e abrangência, etapas e características do planejamento educacional; -Compreender a relevância do planejamento para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil; -Refletir sobre a escola como o lugar de concepção, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico; -Analisar as propostas pedagógicas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.</p>
<p>Conteúdos: I- concepções de planejamento educacional II- o processo de planejamento educacional na educação infantil e o desenvolvimento do planejamento de ensino III- a construção do projeto político pedagógico da escola de educação infantil IV- análise de propostas municipais à luz das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia: Básica GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005. PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001. VASCONCELLOS, C. dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2008. Complementar DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994. GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro-Petrópolis: Vozes, 2008. RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos A.(orgs.). Escola: espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998. VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: Epu, 2000.</p>

Disciplina:	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar
Docente:	Profª Drª Iarê Cooper / profª Ms Jucelia de Lima
Carga horária:	20

Ementa: O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais. Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas.

Objetivo: Compreender a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem para a Educação Infantil

Conteúdos:

- I- Conceito do jogo, brinquedo e brincadeira: O jogo na educação: histórico; - Jogo educativo
- II- Escola e culturas - O jogo e a cultura: jogos tradicionais infantis;
- III- O jogo e a construção da representação infantil
- IV- A brincadeira de faz-de-conta e a ação pedagógica; Brincadeira e a prática pedagógica.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica:

- BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo, Cortez, 1995.
 CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus editorial, 1987.
 KISHIMOTO, T.M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1997.

Complementar:

- ARIÈS, Philippe. A história social da criança e da família. R. J.: Ed. Guadanabara, 1981.
 GARDNER, Howard. A criança Pré-Escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
 KISHIMOTO, T.M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. São Paulo: Vozes, 1993.
 MACEDO, L.;PETTY, A.L.S.;PASSOS, N.C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina:	Ludicidade e Aprendizagem
Docente:	Profª Drª Denise Vaz Romano França/ profª Drª Eduardo da Silva
Carga horária:	16

Ementa: Ludicidade: concepções, fundamentos e práticas educativas. Estudo da construção histórica do conceito de ludicidade. Análise das diferentes correntes teóricas que discutem a importância da ludicidade na infância. Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos que fundamentam a utilização da ludicidade na organização educacional. O papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da educação básica. Princípios, organização e utilização da Brinquedoteca como um espaço de lazer e aprendizagem.

Objetivos:

Geral

- Utilizar a ludicidade como mediador no processo de ensino aprendizagem da criança para que esta seja capaz de desenvolver suas iniciativas de ação sem ter que seguir um modelo determinado.
- Específicos
- Compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança.
 - Reconhecer a brinquedoteca como espaço de lazer e aprendizagem

<p>Conteúdos:</p> <p>I- A Ludicidade.</p> <p>II- Espaços lúdicos.</p> <p>III- o professor com crianças em atividades lúdicos-educativas.</p> <p>IV- O lúdico e a prática pedagógica.</p> <p>V- Lúdico: espaço para pensar e aprender.</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins de. Sobre brinquedos e infância: aspectos da experiência e da cultura do brincar. Educ. Soc. [online]. 2006, vol.27, n.95, pp. 541-551. ISSN 0101-7330.</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1997.306.48 B875B</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 24, n.2, July 1998</p> <p>CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho para brincar. São Paulo. Maltese, 1994</p> <p>FERNANDES, Renata Sieiro e PARK, Margareth Brandini. Lembrar-esquecer: trabalhando com as memórias infantis. Cad. CEDES [online]. 2006, vol.26, n.68, pp. 39-59. ISSN 0101-3262.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: Sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médica, 1995.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). A ludicidade como ciência. PetrópolisRJ: Vozes, 2001.</p>

Disciplina:	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Roseneide Batista Cirino
Carga horária:	20

<p>Ementa: A Educação Inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos da educação inclusiva na educação infantil. O papel social da educação inclusiva. As diversas concepções do termo INCLUSÃO. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência. Da integração escolar à educação inclusiva. A questão da normalidade e das terminologias: igualdade/ diferença; inclusão/exclusão; diversidade/diferença. Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar. Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento e compreensão dos fundamentos, princípios e os objetivos da educação inclusiva de forma crítica e refletir sobre as práticas educativas que permeiam a proposta da inclusão.</p> <p>Específicos:</p> <p>Compreender os parâmetros da inclusão, seu percurso histórico e suas marcas no cotidiano escolar.</p> <p>Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão na educação infantil.</p> <p>Caracterizar algumas deficiências, conhecendo suas especificidades e realizar a interlocução com a atuação docente.</p> <p>Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.</p> <p>Descrever o atendimento educacional especializado, a sua legislação e a responsabilidade da educação infantil no oferecimento desta modalidade de ensino.</p> <p>Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.</p> <p>Discutir o papel social da educação inclusiva.</p>

<p>Conteúdos:</p> <p>I- Educação Especial: história e conceitos</p> <p>II- A legislação e a educação inclusive</p> <p>III- O Atendimento Educacional Especializado e as deficiências</p> <p>IV- As diretrizes curriculares para a educação especial na Educação Infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>BRASIL. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.</p> <p>GLAT, R. Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7letras, 2007.</p> <p>MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. Inclusão Escolar de Alunos com necessidades Especiais. Rio de Janeiro: eduerj, 2011.</p> <p>JANNUZZI, G. D. de. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>MANTOAN, M. T. E; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e MENDES, E. G.. A Radicalização do Debate sobre Inclusão Escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n.33, p. 387-405, set./dez. 2006.</p>

Disciplina:	A diversidade na Educação Infantil
Docente:	Profª Ms Jucelia de Lima
Carga horária:	20

<p>Ementa: Conceitos e a gênese sobre a ideia de racismo e educação no sistema educacional brasileiro, fazendo a retrospectiva histórica. O papel sócio-ideológico da visão eurocêntrica para as crianças não levando em estudo as especificidades de outros grupos étnicos. A concepção da Lei 10.639 e as ingerências para a formação docente na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na Educação Infantil.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Privilegiar os estudos dos problemas etnico-raciais na Educação Infantil, incluindo debates e os conhecimentos históricos sobre a Lei 10.639/2003, as práticas sócio-culturais, a constituição de identidades das crianças negras e concepções de matriz afro-brasileira. Ampliar a discussão para desenvolver reflexões sobre os desafios posto á docência na Educação Infantil.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a concepção de criança, lar e suas especificidades no conceito de matriz africana. - Discutir o papel de criança na escola - Compreender o significado de racismo e educação no contexto da Educação Infantil. - Analisar as contribuições advindas do referencial teórico para a implementação da Lei 10.639 na Educação Infantil. - Contextualizar a discussão de preconceitos e racismo por parte de professores na Educação Infantil - Conhecer e analisar os brinquedos e jogos africanos na Educação Infantil.

<p>Conteúdos:</p> <p>I- O que é e como é construída o racismo na Educação Infantil.</p> <p>II- O processo da Lei 10.639/2000 funções e princípios voltados para a Educação Infantil.</p> <p>III- A Diversidade como desafio aos docents</p> <p>IV- Vivências e práticas educativas para a Educação Infantil na Diversidade.</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>____. Diversidade racial e desigualdade na educação infantil. http://www.acmun.org.br/artigos/drdi.htm.</p> <p>JESUS, Elisângela Maria de. Escola: espaço para construção da identidade da criança negra. http://www.paralerepensar.com.br/elisangela_criancanegra.htm.</p> <p>Roseli Figueiredo; MUNHOZ, Maria Leticia Puglisi. Professora, não quero brincar com aquela negrinha!. São Paulo: Ministério da Educação, 2007.</p> <p>TRINIDAD, Cristina Teodoro. Formação docente para educação infantil: políticas e metodologias para promoção da igualdade racial. http://www.controlesocial.org.br/boletim/ebul21/fai_amarelo1.html.</p> <p>Complementar</p> <p>BARROS, José D 'Assunção. A construção social da cor: diferença e desigualdades na formação da sociedade brasileira. Petrópolis, RJ:Vozes,2009</p> <p>Racismo implícito: um olhar para a educação infantil. Flávia Carolina da Silva e Karina Inês Paluda. Revista África e Africanidades. Ano IV. Nº 14/15 – Agosto – Novembro de 2011.</p>

Disciplina:	O processo de avaliação na Educação Infantil
Docente:	Profª Ms Paula Inácio da Silva
Carga horária:	20

<p>Ementa: Conceitos e princípios da avaliação de aprendizagem e seu papel no desenvolvimento da criança. Processo avaliativo permanente de observação, acompanhamento, registro e reflexão do desenvolvimento e da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na educação infantil na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Discutir o processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de seu desenvolvimento, como eixo para o repensar do fazer pedagógico na Educação Infantil.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Analisar a trajetória da avaliação da aprendizagem e a evolução de seu conceito. -Discutir o papel da avaliação na atual legislação brasileira. -Compreender o significado e o processo de avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Infantil. -Analisar as contribuições advindas do referencial teórico para a implementação da avaliação formativa na Educação Infantil. -Repensar o significado da ação avaliativa na Educação Infantil. -Conhecer e analisar práticas avaliativas formativas e contributivas para promoção da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na Educação Infantil. -Discutir sobre experiências avaliativas para aperfeiçoar a ação avaliativa dos professores de Educação Infantil.

<p>Conteúdos:</p> <p>I- Trajetória histórica e legal da avaliação da aprendizagem na etapa da Educação Infantil</p> <p>II- O processo de avaliação da aprendizagem: concepções, funções, princípios e modalidades da avaliação.</p> <p>III- Concepções de avaliação no contexto do desenvolvimento e no processo de aprendizagem da criança</p> <p>IV- na Educação Infantil.</p> <p>V- A ação avaliativa dos professores de Educação Infantil: práticas avaliativas para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementar</p> <p>CAMPOS, M.M. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>FARIA, A. L. G. DE; PALHARES, M. Educação Infantil Pós LDB: rumos e desafios. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>KRAMER, S. & LEITE, M. I. (orgs). Infância, fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papyrus, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2001.</p>

Disciplina:	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Vanisse Simone Alves Correa / Profª Drª Iarê Cooper
Carga horária:	20

<p>Ementa: A identidade profissional dos professores da Educação Infantil; o processo de construção da identidade dos professores; identidade e socialização profissional; as histórias de vida dos professores e a identidade profissional; identidade e profissionalidade docente.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de construção da profissionalidade dos professores da Educação Infantil. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituar identidade - Refletir sobre o papel dos professores da Educação Infantil na atualidade. - Discutir o processo de socialização dos professores na relação com a construção da identidade profissional. - Discutir identidade profissional e profissionalidade docente. - Utilizar a narrativa como ferramenta mobilizadora da formação da identidade profissional dos professores.
<p>Conteúdos:</p> <p>I- os professores da educação infantil e suas identidades</p> <p>II- a construção das identidades sociais e profissionais dos professores</p> <p>III- identidade e profissionalidade dos professores da educação infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>

Bibliografia:
Básica
 DUBAR, C. A socialização: Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.
 CIAMPA, A. da C. Identidade. In: SILVA, T.M Lane e CODO Wanderley (Orgs.) Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, Antônio (Org.) Vida de professores. Portugal: Editora Porto, 1992b.
Complementar
 CRUZ, S. H. V. Reflexões acerca da formação do educador infantil. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: n. 97, maio 1996, p. 79-89.
 CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. [online]. 1997, vol.23, n.1-2.
 GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago., 1996.
 ESTEVE, J. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A. (org). Profissão professor. Porto, Porto Editora, 1995.
 PLACCO, V. M. N. S. O ser humano hoje – contribuições da formação e da pesquisa. In: ENS & BEHRENS (ORG) Formação do professor. Profissionalidade, pesquisa e cultura escolar. Curitiba: Champagnat, Edit. PUCPR, 2010.

Disciplina:	Gestão Democrática da Instituição de Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Mary Sylvia Miguel Falcão
Carga horária:	16

Ementa: gestão participativa da creche e da pré-escola. A gestão da escola como processo coletivo. Bases sociológicas da gestão escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Relação escola/comunidade.

Objetivos:

Geral:

- Conhecer a organização escolar, as formas de gestão e de tomada de decisões nas instituições de educação infantil.

Específicos:

- aprofundar os estudos dos fundamentos teóricos da administração em geral e da gestão escolar, em particular, para que sejam compreendidos como base para a organização democrática e participativa da escola e de todos os sujeitos que nela atuam.
- Identificar as formas de gestão e de tomadas de decisão dentro da organização escolar.
- compreender o papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos.

Conteúdos:

- I- Bases sociológicas da gestão escolar
- II- A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista.
- III- O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar.
- IV- A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios
- V- O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar.
- VI- O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos.
- VII- Relação escola/comunidade.
- VIII- Gestão participativa da creche e da pré-escola

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

PARO, Vitor. A Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997

FERREIRA, Naura Syria Carapeto(org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 2013.

HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática na Escola: Artes e Ofícios da participação coletiva. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.

OLIVEIRA, D. A.(org.). Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2009.

PARO, Vitor H. Administração Escolar – Introdução Crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2012

Disciplina:	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa
Docente:	Todos os professores envolvidos na especialização
Carga horária:	38

Ementa: apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão das propostas de trabalho de conclusão de curso dos pós-graduandos

Objetivos:

Geral

Discutir os aspectos epistemológicos e metodológicos que envolvem a pesquisa científica acerca da pesquisa em educação, partindo-se da análise detalhada dos projetos de pesquisa.

específicos:

Analisar os aspectos teórico-metodológicos que envolvem a pesquisa;

Analisar as etapas básicas da investigação científica no campo da Educação;

Construir um pré-projeto de qualificação que envolva a discussão e o aprofundamento das propostas de pesquisa, considerando-se a pertinência da proposta, a delimitação do objeto, o estabelecimento de objetivos, a construção da problematização e a discussão da metodologia da pesquisa;

Estimular o debate público dos temas de pesquisa dos discente e seus aspectos metodológicos.

Conteúdos:

I- Propostas de Pesquisa

II- A produção do tema de pesquisa

III- Discussão dos projetos

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

BÁSICA

BORBA, S., PORTUGAL, A., e SILVA, S. Pesquisa em Educação: a construção teórica do objeto. In: Ciências & Cognição. Rio de Janeiro, UERJ, v. 13/1, pp. 12-20, mar., 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. O novo espírito científico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

BASTOS, L. da R. et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) Pesquisa qualitativa com texto, Imagem e som: um guia prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

CORTES, Soraya M. de Vargas. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. In: Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p. 11-47.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Tópicos Especiais em Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Danielle Marafon
Carga horária:	16

Ementa: Educação do campo e a pequena infância na sociedade brasileira. Infância do campo: diversidades e desigualdades. Legislação vigente e políticas para a educação infantil do campo. Creche e pré-escola como direito social das crianças e dos trabalhadores rurais. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo: concepções e práticas.

Objetivos: Analisar conceitos de infância e de educação do campo e suas implicações na educação infantil. Compreender a diversidade cultural do campo e os contextos de produção de desigualdade social. Discutir as principais políticas e a legislação vigente para a educação infantil do campo no Brasil. Analisar as concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

Conteúdos:

- I- Conceitos de infância e de educação do campo e suas implicações na educação infantil;
- II- Diversidade cultural do campo e os contextos de produção de desigualdade social;
- III- Políticas e a legislação vigente para a educação infantil do campo no Brasil;
- IV- Concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

ARENHART, Deise. A Educação infantil em movimento: A experiência das Cirandas Infantis no MST. PRO-POSICÕES São Paulo. v. 15, n. 1[43], p. 175-189, abr., 2004.

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.& MOLINA, M.C.(Orgs ..) Por uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. GRUPO PERMANENTE DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo. Caderno de Subsídios. Brasília: MEC, Outubro/2003.

MOREIRA, Roberto José (Org.). Identidades Sociais: ruralidades no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A. 2005.

MARTINS, José de Souza (org.). O Massacre dos Inocentes. A criança sem infância no Brasil. 1 ed São Paulo: Editora Hucitec, 1991.

SARMENTO, Manuel J. & GOUVEA, Maria Cristina S. (org). Estudos da infância. Educação e práticas sociais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

SILVA, Aracy Lopes da, MACEDO, Ana Vera L. da S., & NUNES, Ângela (org). Crianças indígenas. Ensaio antropológicos. São Paulo: Global, 2002.

VASCONCELLOS, Vera M. R. de, & SARMENTO Manuel J. (org.). Infância Invisível. Araraquara/SP: Junqueira e Marin, 2007.

Disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso
Docente:	Todos os professores envolvidos na especialização
Carga horária:	30

Ementa: elaboração do artigo científico, com a utilização das normas e técnicas da ABNT. Construção e análises dos dados obtidos na investigação. Apresentação oral e escrita dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso.

Objetivos: Instrumentalizar o aluno no processo de elaboração de um projeto de pesquisa e na sistematização e produção do conhecimento na área da Educação Infantil.

Conteúdos:

- I- Realização do levantamento bibliográfico sobre um tema na área da especialização.
- II- Elaboração de um projeto de pesquisa em uma das áreas de conhecimento abordada no curso.
- III- Redação do artigo científico

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Entrega e defesa do artigo como trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia:

Básica

AZEVEDO, I. B. de. O Prazer da Produção Científica. Ed. UNIMEP. Piracicaba, 1993.
 BARROS, AIDIL, J. P. de & LEHFELD. NEIDE A S. Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica. Ed. McGraw-Hill do Brasil, SP, 1986.
 LAKATOS, EVA M. & MARCONI, MARINA de A. Metodologia do Trabalho científico. Ed. Atlas, SP. 1986.
Complementar
 CERVO, A L. & BERVANI, P. A Metodologia Científica. Ed. McGraw-Hill do Brasil, SP, 1983.
 DONOFRIO, S. Metodologia do Trabalho Científica, Ed. Atlas. SP. 1999.
 FEIJOO, G. I. A Pesquisa e a Estatística na Psicologia. ED. Bertrand Brasil. RJ., 1996.
 FILHO, G. I. A Monografia na Universidade. Ed. Papirus, Campinas, SP, 1998.
 LÜDKE, MENGA & ANDRÉ, MARLI E. D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. EPU. SP., 1986
 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CORPO DOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
01	Danielle Marafon	UNESPAR	DOUTORADO	03
09	Denise Maria Vaz Romano França	UNESPAR	DOUTORADO	03
06	Eduardo da Silva	UNESPAR	DOUTORADO	02
08	Elizabeth Regina Streisky de Farias	UNESPAR	DOUTORADO	03
02	Emérico Arnaldo Quadros	UNESPAR	DOUTORADO	03
14	Erica Piovam de Uhôa Cintra	UNESPAR	DOUTORADO	03
03	Federico Alvez Cavanna	UNESPAR	DOUTORADO	02
05	Henrique Klenk	UNESPAR	DOUTORADO	03
04	Ierê Cooper	UNESPAR	DOUTORADO	02
07	Jucelia de Lima	UNESPAR	MESTRADO	02
15	Leociléa Aparecida Vieira	UNESPAR	DOUTORADO	03
10	Mary Sylvia Miguel Falcão	UNESPAR	DOUTORADO	03
13	Paula Inacio da Silva	UFPR/Litoral	MESTRADO	02
11	Roseneide Maria Batista Cirino	UNESPAR	DOUTORADO	03
12	Vanisse Simone Alves Corrêa	UNESPAR	DOUTORADO	03

CRONOGRAMA

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	Fevereiro 2020
Período de inscrição	02/03 a 13/03 de 2020
Seleção	17 e 18 de março 2020
Resultado da Seleção	20 de março 2020
Matrícula	24 de março 2020
Homologação dos alunos matriculados	26 de março 2020
Início do curso (Disciplinas)	28 de março 2020
Encerramento das disciplinas	28 de novembro 2020
Prazo final para defesa de monografia	12 de dezembro 2020
Entrega do Relatório Final	31 dezembro 2020

Cronograma das Disciplinas

Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas

01	Infância e educação da infância, aspectos históricos.	20	Profº Drº Federico alvez Cavanna/ profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra	26/03, 27/03, 28/03 e 03/04
02	Metodologia da Pesquisa em Educação	20	Profª Drª Leocilêa Aparecida Vieira	04/04, 09/04, 17/04 e 18/04
03	Filosofia e Educação da Infancia	16	Profº Drº Henrique Klenk	23/04, 24/04 e 25/04
04	Sociologia da criança	16	profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra	07/05, 08/05 e 09/05
05	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem	20	Profº Drº Emérico Arnaldo Quadros/ profª Drª Denise Vaz Romano Franca	14/05, 15/05, 16/05 e 21/05
06	Políticas Publicas para a Educação Infantil	20	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	22/05, 23/05, 28/05 e 29/05
07	Financiamento da educação	08	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	30/05
08	Planejamento, Gestão e Projeto Politico Pedagógico na Educação Infantil	20	Profª Drª Elizabeth Farias	04/06, 05/06, 06/06 e 18/06
09	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil	20	Profª Drª Vanisse Simone Alves Correa / Profª Drª Iarê Cooper	25/06, 26/06, 27/06 e 02/07
10	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil	20	Profª Drª Danielle Marafon	03/07, 04/07, 07/08 e 08/08
11	A diversidade na Educação Infantil	20	Profª Ms Jucelia de Lima	13/08, 14/08, 15/08 e 20/08
12	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil	20	Profª Drª Roseneide Batista Cirino	21/08, 22/08, 28/08 e 29/08
13	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar	20	Profª Drª Iarê Cooper / profª Ms Jucelia de Lima	03/09, 04/09, 05/09 e 10/09
14	Ludicidade e Aprendizagem	16	Profª Drª Denise Vaz Romano França/ profº Drº Eduardo da Silva	11/09, 12/09 e 17/09
15	O processo de avaliação na Educação Infantil	20	Profª Ms Paula Inacio da Silva	18/09, 19/09, 24/09, 25/09
16	Tópicos Especiais em Educação Infantil	16	Profª Drª Danielle Marafon	01/10, 02/10 e 03/10
17	Gestão Democrática da Instituição de Educação Infantil	16	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	17/10 e 24/10
18	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa	22	Todos os professores envolvidos na especialiação	22/10, 23/10, 29/10, 30/10, 05/11, 06/11, 07/11
19	Trabalho de Conclusão de Curso	30	Todos os professores envolvidos na especialiação	12/12

ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: Será feito o controle por listas de presenças, com a assinatura durante o início de cada hora-aula.

Trabalho de Conclusão: O trabalho de conclusão de curso consistirá em pesquisa na área da Educação Infantil, no formato de artigo científico, a ser entregue e avaliado por uma banca composta por três avaliadores.

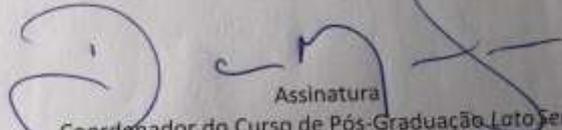
Certificação: será emitido certificado de especialista em Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais para os concludentes do curso, com aproveitamento em todas as disciplinas e no trabalho de conclusão de curso.

RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)

Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	
Material permanente e equipamentos	
Material bibliográfico	
Outros serviços de ter. pessoa física	
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	
Passagens e deslocamento com locomoção	
Locação equip. de reprografia	
Material de custeio	
TOTAL	

PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	
Valor de mensalidades	
N. mínimo de pagantes	
Outras arrecadações	
TOTAL	



Assinatura
 Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS BIOLÓGICAS E DA EDUCAÇÃO

Protocolo: 16.120.249-5
Assunto: Submeter a proposta de Curso de Pós-Graduação lato sensu ao CCHBE.
Interessado: ELIZABETH REGINA STREISKY DE FARIAS
Data: 18/10/2019 16:38

DESPACHO

À Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus de Paranaguá - Ilma.
Sra. Profa. Elaine Cristina Lopes:

Encaminho a proposta de criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais, coordenada pela professora Danielle Marafon, do Colegiado de Pedagogia, para inserção na Pauta do Conselho de Campus.

Informo que a proposta foi aprovada em Reunião do Conselho do Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação, realizada em 16 de Outubro de 2019, conforme Ata Nº 016/2019, em anexo.

1 **ATA NÚMERO 016/2019 DA REUNIÃO DO CONSELHO DO CENTRO DE**
2 **CIÊNCIAS HUMANAS, BIOLÓGICAS E DA EDUCAÇÃO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE PARANAGUÁ**

4 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta
5 minutos, reuniram-se na sala 35, do bloco C, os membros do Conselho do Centro de
6 Ciências Humanas, Biológicas e da Educação (CCHBE), da Universidade Estadual do
7 Paraná – *Campus* de Paranaguá, sob a presidência do Diretor, professor Moacir Dalla
8 Palma. Estiveram presentes os seguintes docentes: José Roberto Caetano da Rocha, Fábio
9 Tadeu Vighy Hanna, Ivone Ceccato, Fernando Yudi Sakaguti, Elizabeth Regina Streisky
10 Farias, Fabrícia de Souza Predes, Florindo Wistuba Júnior, Cristian Pagoto, Solange
11 Maria Gomes dos Santos e Leociléa Aparecida Vieira. Também estavam presentes as
12 representantes discentes Andressa Godarth Rodrigues e Andrieli dos Santos da Costa. O
13 Diretor inicia a reunião apresentando a pauta para ser apreciada e votada pelos membros
14 do Conselho. A pauta foi aprovada por todos e a reunião se inicia com o expediente. **1.**
15 **Aprovação da Ata da Reunião anterior.** A Ata foi aprovada e assinada por todos os
16 presentes. **2. Comunicações e Informes:** a. O professor Moacir deu as boas-vindas ao
17 professor Fábio, novo Coordenador do Colegiado de História, e agradeceu a colaboração
18 de todos os Conselheiros nestes mais de três anos que esteve à frente do Centro de Área,
19 principalmente aos Coordenadores de Colegiado que contribuíram sobremaneira para o
20 bom andamento dos trabalhos. b. O professor Wistuba parabenizou o professor Moacir
21 pelo trabalho realizado à frente do Centro de Área e perguntou como fica a Direção do
22 Centro de Área. O Diretor do CCHBE explicou que o decano que atende os requisitos
23 previstos no Regimento Geral da UNESPAR, professor Fernando, será nomeado e terá
24 sessenta dias para convocar eleição para mandato complementar até julho de 2020. c. A
25 professora Solange parabenizou o professor Moacir pelo trabalho realizado e reforçou
26 que haverá reunião dos Diretores de Centro de Área e dos Coordenadores de Colegiado
27 com a CPPS – Comissão Permanente de Processo Seletivo – no dia 23 de outubro de
28 2019, adiantando que serão tratados assuntos relativos aos Testes Seletivos para
29 contratação de professor PSS. d. A professora Ivone também parabenizou o professor
30 Moacir pelo trabalho realizado na Direção do Centro de Área. e. O Diretor do CCHBE
31 solicitou aos Coordenadores de Colegiado para que orientem os professores para que
32 tenham o cuidado de apresentar os Projetos de Extensão aos Conselhos antes de iniciar
33 as atividades, pois tem ocorrido de passar pelo Conselho do CCHBE projetos que já estão
34 em andamento há algum tempo. Como não houve mais manifestações, o Conselho passou
35 a discutir os itens da ordem do dia: **3. Deliberação/aprovação do Projeto de Pesquisa**
36 **“História da Educação e Formação de Professores”, da Professora Erica Piovam de**
37 **Ulhôa Cintra, do Colegiado de Pedagogia, com vistas à implantação do Regime de**
38 **TIDE. Protocolo: 16.069.064-0.** O Diretor do CCHBE apresentou o Projeto de Pesquisa
39 e o Conselho, após deliberação, aprovou o Projeto e a implantação do Regime de TIDE
40 por unanimidade. **4. Deliberação/aprovação da solicitação de afastamento do país da**
41 **Professora Mariliza Simonete Portela, do Colegiado de Matemática, entre os dias 10**
42 **e 17 de Novembro de 2019, para participar do V CIHEM – Congresso Ibero**
43 **Americano de História de La Educacion Matemática, que se realizará entre os dias**
44 **12 e 15 de Novembro de 2019, na cidade de Bogotá, na Colômbia. Protocolo:**
45 **16.076.243-8.** O Diretor do CCHBE apresentou a solicitação de afastamento do país da
46 professora e o Conselho, após deliberação, aprovou por unanimidade. **5.**

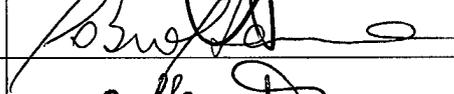
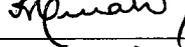
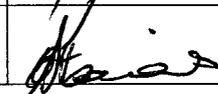
47 **Deliberação/aprovação do Projeto de Extensão “Inglês Básico”, coordenado pela**
48 **Professora Jordana Cristina Blos Veiga Xavier, do Colegiado de Letras, a se realizar**
49 **no período de 07/09/2019 a 18/10/2019. Protocolo: 16.070.887-5.** O Diretor do CCHBE
50 apresentou o Projeto de Extensão e o Conselho, após deliberação, aprovou por
51 unanimidade. **6. Deliberação/aprovação do Projeto de Extensão “Cultura e**
52 **Linguagem: Módulo I – Minicurso de Espanhol para Iniciantes”, coordenado pela**
53 **Professora Jordana Cristina Blos Veiga Xavier, do Colegiado de Letras, a se realizar**
54 **no período de 07/09/2019 a 18/10/2019. Protocolo: 16.070.911-1.** O Diretor do CCHBE
55 apresentou o Projeto de Extensão e informou que o Curso será ministrado pelo Professor
56 Federico José Alves Cavanna. O Conselho, após deliberação, aprovou por unanimidade.
57 **7. Deliberação/aprovação do Projeto de Extensão “A Pesquisa e a Prática**
58 **Pedagógica no Resgate de Brincadeiras Populares”, coordenado pela Professora**
59 **Denise Maria Vaz Romano França, do Colegiado de Pedagogia, a se realizar no**
60 **período de 31/08/2019 a 30/11/2019. Protocolo: 16.058.917-5.** O Diretor do CCHBE
61 apresentou o Projeto de Extensão e o Conselho, após deliberação, aprovou por
62 unanimidade. **8. Deliberação/aprovação do Projeto de Extensão “A Prática**
63 **Pedagógica e o Meio Ambiente: horta suspensa”, coordenado pela Professora Denise**
64 **Maria Vaz Romano França, do Colegiado de Pedagogia, a se realizar no período de**
65 **Agosto de 2019 a Novembro de 2019. Protocolo: 16.058.920-5.** O Diretor do CCHBE
66 apresentou o Projeto de Extensão e o Conselho, após deliberação, aprovou por
67 unanimidade. **9. Deliberação/aprovação do Projeto de Extensão “Varal de Poesia**
68 **como Atividade de Valorização da Diversidade”, coordenado pela Professora Denise**
69 **Maria Vaz Romano França, do Colegiado de Pedagogia, a se realizar no período de**
70 **Outubro de 2019 a Novembro de 2019. Protocolo: 16.058.919-1.** O Diretor do CCHBE
71 apresentou o Projeto de Extensão e o Conselho, após deliberação, aprovou por
72 unanimidade. **10. Deliberação/aprovação do Projeto de Extensão “A Prática**
73 **Pedagógica e a Valorização Cultural Por Meio do Resgate de Brincadeiras**
74 **Populares”, coordenado pela Professora Denise Maria Vaz Romano França, do**
75 **Colegiado de Pedagogia, a se realizar no período de Agosto de 2019 a Novembro de**
76 **2019. Protocolo: 16.058.923-0.** O Diretor do CCHBE apresentou o Projeto de Extensão
77 e o Conselho, após deliberação, aprovou por unanimidade. **11. Deliberação/aprovação**
78 **do Projeto de Extensão “Atividades Educativas e Lúdicas: formando professores**
79 **para atuar ativamente na comunidade”, coordenado pela Professora Vanisse**
80 **Simone Alves Corrêa, do Colegiado de Pedagogia, a se realizar no período de 02 de**
81 **Mai de 2019 a 31 de Outubro de 2019. Protocolo: 16.127.245-0.** O Diretor do CCHBE
82 apresentou o Projeto de Extensão e o Conselho, após deliberação, aprovou por
83 unanimidade. **12. Deliberação/aprovação da proposta de criação do Curso de Pós-**
84 **Graduação *Lato Sensu* em Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas**
85 **Educativas, Coordenado pela Professora Danielle Marafon, do Colegiado de**
86 **Pedagogia. Protocolo: 16.120.249-5.** O Diretor do CCHBE apresentou a Proposta e o
87 Conselho, após deliberação, aprovou por unanimidade. **13. Deliberação/aprovação do**
88 **Relatório Final do Projeto de Extensão e Cultura “XIII Varal de Poesias: Poesia e**
89 **Política”, Coordenado pela Professora Cristian Pagoto, do Colegiado de Letras,**
90 **realizado nos dias 06 e 07 de Junho de 2019. Protocolo: 16.130.819-6.** O Diretor do
91 CCHBE apresentou o Relatório e o Conselho, após deliberação, aprovou por
92 unanimidade. **14. Deliberação/aprovação do Relatório Bianual do Projeto de**

93 **Pesquisa TIDE “A Oralidade na Prática Acadêmica”, da Professora Ivone Ceccato,**
94 **do Colegiado de Letras. Processo: 16.138.194-2.** O Diretor do CCHBE apresentou o
95 Relatório e o Conselho, após deliberação, aprovou por unanimidade. **15.**
96 **Deliberação/aprovação da Ascensão de Nível de professor Adjunto C para Adjunto**
97 **D da Professora Daniela Zimmermann Machado, do Colegiado de Letras. Processo:**
98 **16.141.923-0.** O Diretor do CCHBE apresentou o Memorial Descritivo e informou que a
99 Ascensão de Nível foi aprovada pela Comissão designada pela Coordenação do
100 Colegiado de Letras. Após deliberação, o Conselho aprovou a Ascensão de Nível por
101 unanimidade. Nada mais havendo para deliberação, o Diretor do CCHBE agradeceu a
102 presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas. A Ata, depois de lida e
103 aprovada, será assinada pelo Diretor do CCHBE, Prof. Moacir Dalla Palma, e por todos
104 os presentes.

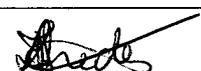
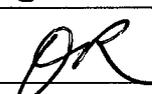
**REUNIÃO DO CONSELHO DO CENTRO ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS,
BIOLÓGICAS E DA EDUCAÇÃO – CCHBE**

LISTA DE PRESENÇA de 16 de Outubro de 2019

1. Membros Natos:

Diretor do Centro de Área: Moacir Dalla Palma	
Coord. Curso de Ciências Biológicas: José Roberto Caetano da Rocha	
Coord. Curso de História: Fábio Tadeu Vighy Hanna	
Coord. Curso de Letras: Ivone Ceccato	
Coord. Curso de Matemática: Fernando Yudi Sakaguti	
Coord. Curso de Pedagogia: Elizabeth Regina Streisky Farias	

2. Conselheiros Representantes do Corpo Docente, por curso:

Curso de Ciências Biológicas: Fabrícia de Souza Predes	
Curso de História: Florindo Wistuba Júnior	
Curso de Letras: Cristian Pagoto	
Curso de Matemática: Solange Maria Gomes dos Santos	
Curso de Pedagogia: Leocilêa Aparecida Vieira	

3. Conselheiros Representantes dos Agentes Universitários:

Não há	Não há
--------	--------

4. Conselheiros Representantes do Corpo Discente:

Andressa Godarth Rodrigues	
Andrieli dos Santos da Costa	

Divisão de Pós-Graduação

Memorando n. 004/2020- DPP/PRPPG/Unespar

De: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação / Divisão de Pós-graduação

Para: Chefe da Divisão de Pós-graduação e Pesquisa, *campus* Paranaguá

Assunto: Parecer PRPPG do Protocolado 16.120.249-5

Interessado Coordenador de Curso *Lato- sensu*: DANIELLE MARAFON;

Título: Educação infantil: Gestão, saberes e práticas educacionais; *Campus* Paranaguá.

Área do conhecimento: Educação.

Resumo da análise da proposta:

A Prof.^a Dr.^a Danielle Marafon apresentou proposta de criação de curso obedecendo aos seguintes trâmites de acordo com a Resolução 020/2020 - Regulamento dos Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu da UNESPAR:

Dos trâmites:

- Aprovação do Colegiado de Pedagogia – Campus Paranaguá. Após solitação feita a este colegiado pela professora coordenadora em 23 de setembro de 2019 – Informado pela Divisão de Pesquisa e Pós-graduação do Campus Paranaguá, Prof.^a Elaine Cristina Lopes;
- Aprovação pelo Conselho de Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação realizada em 16 outubro de 2019 – Campus Paranaguá; – Informado pela Divisão de Pesquisa e Pós-graduação do Campus Paranaguá, Prof.^a Elaine Cristina Lopes;
- Apresentada Ata de aprovação Conselho de Área.

Dos requisitos exigidos:

- O proponente apresentou a proposta conforme formulário proposto da PRPPG. Contendo resumo da proposta, justificativa, objetivos, público alvo, requisitos para inscrição, critérios de seleção discente; carga horária; número de vagas ofertadas mínimo e máximo;
- Apresentado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com 19 disciplinas e seus respectivos planos de ensino incluindo o TCC;
- O corpo docente composto por 15 professores, destes 13 doutores e 2 mestres;
- O cronograma geral do curso proposto contem datas para execução a partir do ano de 2020, com início do curso para 28 de março de 2020, ou seja, anterior a este parecer. Há também o cronograma das 19 disciplinas.

Nosso parecer:

Antes de encaminharmos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) recomendamos atendimento dos seguintes aspectos:

- 1) O cronograma necessita ser atualizado, pois consta de datas a partir de fevereiro de 2020;
- 2) Necessita anexar ata de aprovação do Conselho de *Campus*;



Divisão de Pós-Graduação

Prof. Dr. Willian Augusto de Melo
Chefe da Divisão de Pós-graduação/PRPPG
Portaria n. 1033/2019-Reitoria/Unespar

Paranavaí, 17 de novembro de 2020.



ePROCOLO



Documento: **4Memorando_PArecer.pdf**.

Assinado por: **Willian Augusto de Melo** em 18/11/2020 13:28.

Inserido ao protocolo **16.120.249-5** por: **Willian Augusto de Melo** em: 18/11/2020 13:28.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1cbd701abf14ef0aeaa37ad3c57a7f49.

1 **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE *CAMPUS* DA UNIVERSIDADE**
2 **ESTADUAL DO PARANÁ – *CAMPUS* DE PARANAGUÁ**

3 Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta
4 minutos, reuniram-se no Auditório Manoel Viana, os membros do Conselho de
5 *Campus*, da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Paranaguá, sob a
6 presidência do Diretor, professor Moacir Dalla Palma, que deu início à reunião
7 justificando as ausências dos Diretores de Centro de Área, Prof. Dr. Sebastião
8 Cavalcanti Neto, e Prof. Ms. Fernando Yudi Sakaguti, que estão em viagem para
9 reunião do CEPE em União da Vitória. O Diretor de *Campus* também justificou as
10 ausências da professora Catia Toledo Mendonça, que trará palestrante para o Self,
11 evento do Colegiado de Letras, à noite, e as ausências do professor Sandro Deretti, que
12 está em viagem para apresentação de trabalho científico, e do professor Adilson
13 Anacleto, que está em aula de mestrado em Campo Mourão. O Diretor prossegue a
14 reunião apresentando a pauta para ser apreciada e votada pelos membros do Conselho.
15 A pauta foi aprovada por todos e a reunião se inicia com o expediente. **1. Aprovação da**
16 **Ata da Reunião anterior.** O professor Sebastião, mesmo não estando presente,
17 solicitou por e-mail correção no item 4, onde se lê que a pauta foi reprovada pelo
18 Conselho. Na ocasião ele requisitou vistas do processo, porém, como não foi gerado
19 protocolo acerca do item mencionado, será encaminhado e-mail ao professor Sebastião
20 com as informações a respeito do referido ponto, para que ele dê seu parecer e,
21 posteriormente, encaminhe para apreciação dos conselheiros. **2. Comunicações e**
22 **Informes:** a. O professor Moacir informou a respeito da visita da imagem de Nossa
23 Senhora do Rocio ao *Campus* e Prédio Administrativo, justificando que, embora a
24 Universidade seja laica, o evento faz parte da cultura do município de Paranaguá,
25 portanto a visita foi autorizada pela Direção de *Campus*. A professora Liliane salientou
26 que todas as culturas são importantes para o ambiente da Universidade. b. O Diretor
27 Geral de *Campus* informou que pela segunda vez, o *Campus* recebeu notificação
28 extrajudicial da Prefeitura Municipal de Guaratuba, a respeito do prédio do CPPOM –
29 Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos. Em contato com a Reitoria,
30 o Diretor de *Campus* recebeu a informação de que, como a Prefeitura de Guaratuba não
31 cumpriu o prazo para solicitação da manutenção da sessão de uso do terreno do CPPOM
32 junto ao Patrimônio da União, a Reitoria recebeu ofício da Superintendência de
33 Patrimônio da União informando que o convênio entre UNESPAR e Prefeitura
34 Municipal de Guaratuba tornou-se nulo. Portanto, cabe agora à Superintendência do
35 Patrimônio da União resolver a que órgão será destinada a sessão de uso do CPPOM. O
36 professor José Roberto ressalta que, por enquanto, o projeto ficará parado, e o Diretor
37 de *Campus* informou que os equipamentos serão retirados do prédio (que está
38 destelhado) e alocados na Sede Administrativa do *Campus*. c. o Vice-diretor de *Campus*
39 informou que, em reunião administrativa com a reitoria, o *Campus* recebeu uma
40 demanda do Tribunal de Contas, a respeito da subutilização de espaços no *Campus* e
41 Prédio Administrativo. O Diretor de *Campus* esclareceu que deve ser justificada a
42 utilização destes espaços ou então que se deve procurar por um prédio menor. O Diretor
43 também informou que um novo local, próximo a atual Sede Administrativa, está sendo
44 avaliado, pois conta com estacionamento, o que geraria uma economia ao *Campus*, visto
45 que hoje a frota de veículos do *Campus* fica em estacionamento alugado. Como não
46 houve mais manifestações, o Conselho passou a discutir os itens da ordem do dia: **3.**

47 **Esclarecimento sobre parecer jurídico contrário a construção da cerca do novo**
48 **Campus. Protocolos 15.523.265-0 e 16.020.657-8.** O Diretor de *Campus* informou que,
49 em reunião do Conselho de Campus do dia 26 de setembro de 2019, ele, enquanto
50 Diretor do CCHBE, questionou o então Diretor de *Campus*, professor Cleverson
51 Molinari Mello, a respeito dos recursos para construção da cerca. Naquela oportunidade
52 o então Diretor de *Campus* se comprometeu a enviar a todos os Conselheiros cópia
53 integral do processo que gerou o parecer contrário à execução da cerca do novo
54 *Campus*. No entanto, acabou encaminhando apenas o parecer jurídico. Em virtude disso,
55 e zelando pela transparência nas ações, o atual Diretor de *Campus* decidiu encaminhar
56 aos Conselheiros cópia integral dos dois processos: o primeiro é o processo
57 encaminhado ao Fundo Paraná, que liberou os recursos para a construção da cerca; o
58 segundo é o processo montado pela Direção de *Campus* anterior, que gerou o parecer
59 contrário à execução da cerca. O professor Moacir esclareceu que, no segundo processo,
60 o professor Cleverson afirma em seus despachos desconhecer os trâmites do primeiro
61 processo, que gerou a liberação dos recursos. Entretanto, o professor Moacir esclareceu
62 que o projeto, embora coordenado por ele, foi confeccionado originalmente pela
63 professora Simone, então assessora do professor Cleverson. Além disso, existem
64 mensagens em um grupo de Watts Zap, criado pelo professor Sydnei Roberto Kempa,
65 Vice-reitor, para tratar de assuntos relacionados à construção da cerca, em que o
66 professor Cleverson solicita documentos do terreno para a elaboração do projeto, o que
67 evidencia seu total conhecimento sobre todos os passos adotados para a busca de
68 recursos para construção da cerca. O professor Moacir esclareceu, ainda, que outro fato
69 que motivou o parecer contrário à execução da cerca, foi o professor Cleverson ter
70 anexado ao processo de pedido de parecer jurídico, uma condenação do professor
71 Antonio Alpendre da Silva, junto ao Tribunal de Contas do Estado, relacionada ao
72 projeto arquitetônico do novo *Campus* datada do ano de 2008. O professor Moacir
73 esclareceu que tal condenação não tem relação alguma com o processo atual. Naquela
74 época não existia documento que destinasse o terreno para a Universidade. Atualmente,
75 o terreno está destinado à UNESPAR por força do Decreto Lei 11.187 de maio de 2014.
76 Além disso, em audiência de conciliação com os posseiros, o Juiz determinou o
77 cercamento do terreno e autorizou a UNESPAR a começar a ocupar o espaço. Por fim, o
78 professor Moacir esclareceu que, em virtude do parecer jurídico contrário à execução da
79 cerca, os recursos foram devolvidos à UGF – Unidade Gestora do Fundo Paraná, para
80 serem realocados para outras atividades prioritárias do Fundo Paraná. **4.**
81 **Deliberação/aprovação da proposta de criação do Curso de Pós-Graduação *Lato***
82 ***Sensu* em Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais, Coordenado**
83 **pela Professora Danielle Marafon, do Colegiado de Pedagogia. Protocolo:**
84 **16.120.249-5.5.** O Diretor de *Campus* apresentou a proposta de criação do curso, após
85 deliberação, o Conselho aprovou a proposta por unanimidade. **5.**
86 **Deliberação/aprovação da Comissão Eleitoral para eleição de mandatos**
87 **complementares de: Direção de Centro de Área de Ciências Humanas, Biológicas e**
88 **da Educação; representante docente do Colegiado de Pedagogia e 02 (dois)**
89 **representantes discentes para o Conselho de *Campus* da Unespar – *Campus* de**
90 **Paranaguá.** O Diretor de Campus apresentou a Comissão Eleitoral, que será composta
91 da seguinte forma: presidente: prof. Dr. Joacir Navarro Borges; prof. Dr. Alessandro
92 Vinícius Schneider, como membro docente; prof. Dr. Marcelo Carreiro da Silva, como

93 membro docente; Milene Andréia Chaves Silva, como membro representante dos
94 Agentes Universitários; e Lawrence Marcus Alves dos Santos, como membro
95 representante dos discentes . Após deliberação, o Conselho aprovou por unanimidade.
96 **6. Deliberação sobre a otimização dos espaços do *Campus*.** O Diretor de *Campus*
97 apresentou a proposta para a otimização dos espaços no *Campus*, para que as Direções
98 de Centro de Área e as Coordenações de Colegiado fiquem mais próximas à
99 comunidade acadêmica. Para que isso aconteça, haverá uma reforma, custeada pela
100 Empresa Junior Ilha do Mel, nas salas que atendem o Labmulti e a EJIM, com o fim de
101 que as salas fiquem individualizadas com portas externas. Nesse sentido, as duas salas
102 menores serão destinadas para as Direções dos Centros de Área e a sala maior
103 permanece como Labmulti, local reservado como sala de estudos dos professores e para
104 orientação dos alunos. Onde hoje é o Setor de Expedição de Documentos, passará a ser
105 a sala da Empresa Júnior e o espaço na sala dos professores, onde anteriormente era a
106 Expedição, receberá uma reforma para isolá-la acusticamente da sala dos professores,
107 dessa forma o Setor de Expedição retornará àquele espaço. Outra proposta é de que o
108 PIBID seja realocado para o terceiro andar do Bloco A. Com isso, a atual sala do PIBID
109 passa a ser a Sala das Coordenações de Colegiado, para facilitar o atendimento à
110 comunidade acadêmica. As professoras Elizabeth, Ivone e Josiane concordaram com a
111 proposta da mudança da sala do PIBID, contanto que haja algumas alterações para que
112 exista um espaço de atendimento e outro para guardar os materiais. A professora
113 Elizabeth ressaltou que a atual sala do PIBID encontra-se insuficiente para guardar estes
114 materiais. A maioria dos conselheiros concordou com a mudança e o Diretor de *Campus*
115 agradeceu a compreensão. **7. Deliberação e aprovação do calendário de reuniões do**
116 **Conselho de Campus para 2020.** O Diretor de Campus informou que, como o
117 calendário acadêmico de 2020 ainda não foi aprovado, a proposta para o calendário das
118 reuniões do Conselho de Campus será apresentada na próxima reunião. Nada mais
119 havendo para deliberação, o Diretor Geral de *Campus* agradeceu a presença de todos e
120 encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. A Ata, depois de lida e
121 aprovada, será assinada por mim, Marilyn Daianny de Pádua Barros, secretária do
122 Conselho de Campus, pelo Diretor de *Campus*, Prof. Moacir Dalla Palma, e por todos
123 os presentes.



ePROTOCOLO



Documento: **AtaConselhodeCampus04112019.pdf**.

Assinado por: **Luis Fernando Roveda** em 25/11/2020 11:07.

Inserido ao protocolo **16.120.249-5** por: **Luis Fernando Roveda** em: 19/11/2020 08:43.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
b7974ce33a339ee8bd8618fb6e235b3e.

Universidade Estadual do Paraná – Unespar
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
Diretoria de Pós-Graduação

ANEXO I

PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais
Coordenador(a):	Profª Drª Danielle Marafon
Colegiado:	Pedagogia
Centro de Área:	Centro de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação
Câmpus:	Paranaguá
Área do conhecimento:	Educação
<p>O Curso de Pós-graduação (lato-sensu): Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais foi construído a partir de trabalhos realizados pelos docentes do Curso de Pedagogia da Unespar Campus de Paranaguá e por membros do Grupo de Trabalho em Educação Infantil Caiçara (GTEI Caiçara), que tem como objetivo geral a produção de conhecimentos sobre infância e educação por meio de estudos, pesquisas, ações de extensão nas áreas ligadas à infância, ao desenvolvimento infantil, às práticas de gestão nas instituições educativas e às políticas educacionais para crianças pequenas. Essa especialização representa uma possibilidade de construção de momentos de reflexões, diálogos e estudos sobre esse nível de ensino, com seus diversos atores: membros do GTEI Caiçara, professores da Unespar campus de Paranaguá e docentes de instituições públicas das cidades do Litoral do Paraná. O princípio do curso é contribuir com a formação de profissionais da educação com posturas críticas, reflexivas e investigativas, que consigam contribuir na construção de projetos educativos que contemplem as crianças como sujeitos sociais, culturais e históricos e que considerem suas necessidades, desejos e direitos.</p>	
<p>Justificativa: a proposta de pós-graduação é resultado da demanda reprimida da rede municipal de Educação, representada pela secretaria municipal de educação de Paranaguá e dos egressos do curso de pedagogia. A intenção de oferecer esta especialização nasceu com a organização do Grupo de Trabalho de Educação Infantil (GTEI Caiçara) esse com articulação ao Fórum de Educação Infantil do Paraná (FEIPAR) e ao Movimento Interforuns da Educação Infantil do Brasil (MIEIB). O GTEI Caiçara é um grupo de discussão e militância sobre políticas públicas que envolvam a Educação Infantil, formado por profissionais da educação infantil do litoral do Paraná, bem como professores da Unespar Campus de Paranaguá. No ano de 2013 foi realizado um Seminário que teve por pretensão discutir os princípios e práticas da Educação Infantil no Litoral do Paraná. Dessa forma para aprofundar melhor o tema foram organizados grupos de estudo que visaram dar continuidade as temáticas sobre formação de professores na educação infantil. Assim a proposta que está sendo apresentada é fruto da reflexão de um coletivo que tem sua orientação na melhora da qualidade das práticas com as crianças pequenas.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>GERAL: Proporcionar espaços de análise e reflexão das práticas educativas e de gestão voltadas para a formação da criança pequena. Visando o aprofundamento teórico metodológico que possibilitem a construção de novos saberes que emergem da compreensão da criança nessa fase do desenvolvimento humano.</p> <p>ESPECÍFICOS: Analisar a concepção de infância nos diferentes momentos históricos;</p> <p style="padding-left: 40px;">Refletir sobre as práticas pedagógicas que visam a autonomia da criança pequena;</p> <p style="padding-left: 40px;">Compreender os Centros de Educação Infantil como espaço de cruzamento de várias culturas que constroem a identidade da criança pequena.</p> <p style="padding-left: 40px;">Produzir conhecimento sobre as dimensões da infância que possam noetear os saberes dos futuros docentes.</p>	
<p>Público Alvo: Graduados em Pedagogia ou demais Licenciaturas. Professores da Educação Infantil da rede pública de ensino.</p>	

Requisitos para inscrição: Cópias dos seguintes documentos: . RG, CPF e diploma de graduação (será aceita declaração de provável formando para a seleção, porém, os alunos que não tiverem concluído a graduação até a data de início do curso não poderão matricular-se).			
Critérios/Etapas de seleção: Critérios de seleção dos candidatos – eliminatórios e combinados:			
a) Prova escrita (eliminatória): o candidato deverá demonstrar capacidade de análise e interpretação; capacidade de produção de texto com coerência e coesão; capacidade de argumentação teórica e articulação com a temática do curso. b) Análise do Curriculum Vitae; c) Entrevista.			
Carga Horária:	360h		
Mínimo de Vagas:	20	Máximo de Vagas:	40

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Infância e educação da infância, aspectos históricos.	20	As diferentes concepções de infância e da história da criança em perspectiva Histórica, social, cultural, antropológica e pedagógica, bem como - discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade brasileira. A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social. A família e a infância na perspectiva da história família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar. A criança nos grupos escolares no início do século XX. A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais. A “civilização” da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas.
02	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil.	20	Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento. As múltiplas linguagens na Educação Infantil (oral, musical, cênica, plástica, escrita, entre outras). A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo; agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; inserções e transições (casa–escola, creche–pré-escola, pré-escola–primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços e diferentes propostas; relações entre educar e cuidar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia.

03	Filosofia e Educação da Infancia.	16	Conceito de infância que se estabeleceu no pensamento Moderno e Contemporâneo.
04	Sociologia da criança.	16	Mudanças na Sociedade e suas influencias no cotidiano familiar, infantil e suas implicações no espaço escolar. Cultura versus tecnologia: valor moral versus valores econômicos.
05	Políticas Publicas para a Educação Infantil.	20	Políticas públicas para a educação e os planos governamentais; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual; as políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. A educação infantil como um direito de todas as crianças.
06	Financiamento da educação.	08	Bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. O salário educação. Verbas para a educação: federal, estadual e municipal.
07	Metodologia da Pesquisa em Educação.	20	O processo da pesquisa educacional. Pesquisas qualitativas e quantitativas. O planejamento da pesquisa. O projeto de pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Tipos de pesquisa em educação; características e procedimentos metodológicos. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Estrutura e normas técnicas para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas da ABNT
08	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem.	20	Conceito(s) de desenvolvimento e aprendizagem. A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano e vice-versa. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e a indissociabilidade dos aspectos biológicos e socioculturais para o desenvolvimento psicológico da criança.
09	Planejamento e Projeto Politico Pedagógico na Educação Infantil.	20	As concepções de planejamento educacional sob as perspectivas política, administrativa e técnica. Planejamento na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. Escola de Educação Infantil como espaço de trabalho coletivo. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças: subsídios para sua elaboração e revisão. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

10	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar.	20	O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais. Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas.
11	Ludicidade e Aprendizagem.	16	Ludicidade: concepções, fundamentos e práticas educativas. Estudo da construção histórica do conceito de ludicidade. Análise das diferentes correntes teóricas que discutem a importância da ludicidade na infância. Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos que fundamentam a utilização da ludicidade na organização educacional. O papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da educação básica. Princípios, organização e utilização da Brinquedoteca como um espaço de lazer e aprendizagem.
12	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil.	20	A Educação Inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos da educação inclusiva na educação infantil. O papel social da educação inclusiva. As diversas concepções do termo INCLUSÃO. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência. Da integração escolar à educação inclusiva. A questão da normalidade e das terminologias: igualdade/ diferença; inclusão/exclusão; diversidade/diferença. Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar. Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva.
13	A diversidade na Educação Infantil.	20	Conceitos e a gênese sobre a ideia de racismo e educação no sistema educacional brasileiro, fazendo a retrospectiva histórica. O papel sócio-ideológico da visão eurocêntrica para as crianças não levando em estudo as especificidades de outros grupos étnicos. A concepção da Lei 10.639 e as ingerências para a formação docente na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na Educação Infantil.
14	O processo de avaliação na Educação Infantil.	20	Conceitos e princípios da avaliação de aprendizagem e seu papel no desenvolvimento da criança. Processo avaliativo permanente de observação, acompanhamento, registro e reflexão do desenvolvimento e da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na educação infantil na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.

15	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil.	20	A identidade profissional dos professores da Educação Infantil; o processo de construção da identidade dos professores; identidade e socialização profissional; as histórias de vida dos professores e a identidade profissional; identidade e profissionalidade docente.
16	Tópicos Especiais em Educação Infantil.	16	Educação do campo e a pequena infância na sociedade brasileira. Infância do campo: diversidades e desigualdades. Legislação vigente e políticas para a educação infantil do campo. Creche e pré-escola como direito social das crianças e dos trabalhadores rurais. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo: concepções e práticas.
17	Gestão Democrática da Instituição de Educação Infantil	16	Gestão participativa da creche e da pré-escola. A gestão da escola como processo coletivo. Bases sociológicas da gestão escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Relação escola/comunidade.
18	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa.	22	A apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão das propostas de trabalho de conclusão de curso dos pós-graduandos
19	Trabalho de Conclusão de curso	30	Elaboração do artigo científico, com a utilização das normas e técnicas da ABNT. Construção e análises dos dados obtidos na investigação. Apresentação oral e escrita dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso.

Planos de Ensino

(Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)

Disciplina:	Infância e educação da infância, aspectos históricos.
Docente:	Prof ^o Dr ^o Federico alvez Cavanna/ prof ^a Dr ^a Erica Piovam de Uhôa Cintra
Carga horária:	20

Ementa: As diferentes concepções de infância e da história da criança em perspectiva Histórica, social, cultural, antropológica e pedagógica, bem como - discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade brasileira. A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social. A família e a infância na perspectiva da história família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar. A criança nos grupos escolares no início do século XX. A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais. A “civilização” da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas.

Objetivos:

Geral:

-Discutir questões referentes à família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo Ocidental e da sociedade brasileira.

Específicos:

-Analisar transformações observadas na vida familiar de diferentes segmentos sociais, observando as mudanças relativas ao lugar da criança e da mulher no espaço doméstico e social e as repercussões produzidas no panorama educacional.

-Refletir sobre a família como instituição educativa, atentando para as relações/tensões estabelecidas com a escola.

-Compreender a criança nas instituições educativas, como os grupos escolares no início do século XX.

- Examinar múltiplos dispositivos modeladores dirigidos à família e à infância.

- Refletir sobre a historiografia que trata dos processos referentes à vida privada, à dinâmica familiar e à infância em seus nexos com a temática educativa.

Conteúdos:

I- Família e à infância em suas conexões com a educação, a partir do foco em diferentes contextos da história do mundo ocidental e da sociedade Brasileira.

II- Transformações na vida familiar de diferentes segmentos sociais, Observando as mudanças relativas ao lugar da criança e da mulher no Espaço doméstico e social e as repercussões produzidas no panorama Educacional.

III- Família como instituição educativa, atentando para as relações/tensões estabelecidas com a escola.

IV- Criança nas instituições educativas, como os grupos escolares no início Do século XX.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

BÁSICA

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FARIA Fo. Luciano M. (org.). A infância e sua educação: materiais, práticas e representações. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez/USF, 1997.

COMPLEMENTAR

FREITAS, Marcos Cezar e **KUHLMANN JR.**, Moysés. (orgs.) Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.

GONDRA, José G. (org.). História, infância e escolarização. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.

K . KUHLMANN JR., Moysés. Educando a infância brasileira. In: LOPES, Eliane Marta T.,

FARIAFILHO, Luciano M. & **VEIGA**, Cynthia G. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

MARCILIO, Maria Luíza. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. In: **FREITAS**, Marcos Cezar de (org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997a.

PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1992.

Disciplina:	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Danielle Marafon
Carga horária:	20

Ementa: Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento. As múltiplas linguagens na Educação Infantil (oral, musical, cênica, plástica, escrita, entre outras). A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo; agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; inserções e transições (casa–escola, creche–pré-escola, pré-escola–primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços e diferentes propostas; relações entre educar e cuidar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia.

Objetivos:

Geral:

-Analisar a organização curricular e os processos metodológicos para o trabalho pedagógico na Educação Infantil e a organização de rotinas e ambientes que promovam o desenvolvimento da criança e o conhecimento de si e do mundo.

Específicos:

- Conhecer as principais propostas pedagógicas para instituições de Educação Infantil;
- Refletir sobre o trabalho com as múltiplas linguagens;
- Dialogar sobre questões educacionais da atualidade, relacionadas à organização do tempo e espaço na Educação Infantil;
- Elaborar propostas didáticas referentes à organização de espaços e tempos na Educação Infantil.

Conteúdos:

- I- Características e Fundamentos do Currículo para a Educação Infantil e a relação entre o Cuidar e o Educar
- II - o trabalho com as múltiplas linguagens
- III - Espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança
- IV - Organização do tempo e do espaço na creche
- V -Rotina na pré-escola
- VI -A organização da sala de aula

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

FARIA, A. L. G. DE; PALHARES, M. Educação Infantil Pós LDB: rumos e desafios. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementar

CRAIDY, Carmem, KAERCHER, Gládis E. Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella, FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LIMA, Elvira Souza. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo: Editora Sobraquinho 107, 2003.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Disciplina:	Filosofia e Educação da Infância
Docente:	Profº Drº Henrique Klenk
Carga horária:	16

Ementa: conceito de infância que se estabeleceu no pensamento Moderno e Contemporâneo.

Objetivos:

Geral:

-Analisar os conceitos de infância que contribuíram para a construção da Educação Moderna e Contemporânea.

Específico: -Desenvolver leituras sobre o conceito de infância em Rousseau e Comenius.

Conteúdos:

I- O Conceito de infância no pensamento de Rousseau e Comenius

II- Trabalhar a ideia de infância presente nos diferentes materiais sobre Educação Infantil produzido pelo Ministério da Educação.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

ARAÚJO, J. C. S. Marcos filosóficos da modernidade em torno da educação da criança: antropologias da infância em disputa? In: MOURA, E. B. B. de., CARVALHO, C. H. de., ARAÚJO, J. C. S. (org.). A infância na modernidade: entre a educação e o trabalho. Uberlândia: Edufu, 2007. p. 179-207.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 1998, Vol. 1, 2 e 3.

CAMPOS, Rosânia. RCNEI e Educação Infantil: desencontros e confrontos. Políticas governamentais e educação infantil: histórias ou estórias? UFSC, nº 5, Jan. Juh. 2002.

CERISARA, Ana Beatriz. A produção acadêmica na área de educação infantil com base na análise de pareceres sobre o referencial curricular nacional da educação infantil: primeiras aproximações. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart e PALHARES, Marina Silveira (orgs.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas, SP: Autores Associados/ UFSC/UFSCar/UNICAMP: Campinas, 1999.

COMÊNIO, João Amós. Didática Magna. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. Portugal. 1957.

ROUSSEAU, Jean-Jaques. Emílio; ou da Educação. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2ª edição. 1995.

Complementar

DUARTE, N. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 44, abr. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-2621998000100008&lng=pt&nrm=iso.

_____. (org.). Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas: Autores Associados, 2004.

GILES, Thomas Ransom. História da Educação. Editora Pedagógica e Universitária LTDA. 1987.

ABBAGNANO, N. y VISALBERGHI, A. História de la Pedagogia. Fondo de Cultura Economica. México. 1995.

ROCHA, Eloisa Acires Candau. (org.). A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia da educação infantil. Florianópolis, 1999.

Disciplina:	Sociologia da criança
Docente:	Profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra
Carga horária:	16
Ementa: Mudanças na Sociedade e suas influencias no cotidiano familiar, infantil e suas implicações no espaço escolar. Cultura versus tecnologia: valor moral versus valores econômicos.	
Objetivos: Geral: -Analisar a dinâmica social, cultural, econômica e política e suas implicações nas mudanças sociais associando ao espaço educacional. Específicos: -Desenvolver a leitura social referente as “novas” concepções de família e criança. -Ressignificar as implicações destas mudanças no espaço educacional.	
Conteúdos: I- A crise na concepção de família e criança II- Avanço tecnológico versus “não” avanço cultural: a família e criança não “percebida/aceita” III- Sociedade, Tecnologia: problemas sociais IV- Concepção cultural: família e criança V- Espaço educacional: concepções culturais do Profissional de Educação e as “novas realidades” sociais –	
Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.	
Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.	

Bibliografia:

Básica

ANSART, Pierre. Ideologias políticas e alteridade. IN: NAXARA, Maria Regina Capelari (et al). Figurações do outro. EDUFU, Uberlândia, 2009.

COHN, Clarice. Antropologia da Criança. Zahar – Rio de Janeiro, 2005.

CORSARO, Willian A. Sociologia da Infância. ARTMED – Porto Alegre, 2011.

Complementar

CORAZZA, Sandra Mara. Mais-Valia do Infantil nos espelhos do grande outro. IN: SILVA, Luiz Heron (org). A escola cidadã no contexto da globalização. Vozes – Petrópolis, 2001.

NARODOWSKI, Mariano. Adeus a infância (e a escola que educava). IN: SILVA, Luiz Heron (org). A escola cidadã no contexto da globalização. Vozes – Petrópolis, 2001.

PECHEUX, Michel. O mecanismo do (dês)conhecimento ideológico. IN: ZIZEK, Slavoj (Org). Um mapa da Ideologia. Contraponto – Rio de Janeiro, 1996.

PIGNATARI, Décio. O paleolhar da televisão. IN: NOVAIS, Adauto (org). Olhar. Cia das Letras, São Paulo, 1988.

SINGLY, François de. Sociologia da Família Contemporânea. Editora Texto & Grafia. 2012.

Disciplina:	Políticas Públicas para a Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão
Carga horária:	20

Ementa: Políticas públicas para a educação e os planos governamentais; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual; as políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais. A educação infantil como um direito de todas as crianças.

Objetivos:

Geral:

- Ampliar o debate em torno das políticas públicas relacionadas à educação/os cuidados das crianças de 0 a 5 anos em instituições de educação infantil

Específicos: - Analisar as políticas e os planos atuais para a educação infantil e as influências dos organismos internacionais em sua implantação e implementação;

- Discutir a situação atual da educação infantil brasileira, no que se refere à qualidade da oferta;

- Compreender a educação infantil como um direito de todas as crianças.

Conteúdos:

I- Políticas Públicas para a educação e os planos governamentais, PAC, PNE, PDE, PAR.

II- Oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira.

III- As políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos nacionais e internacionais.

IV- A educação infantil como um direito de todas as crianças

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

GENTILI, Pablo. Desencanto e Utopia: a Educação no Labirinto. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.
 CAMPOS, Maria Malta. FULLGRAF, Jodete; WIGGERS, Verena. A Qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.36, n.127, p.87-128, jan./abr. 2006
 VIEIRA, Lívia Maria Fraga. A Educação infantil e o Plano Nacional de Educação: as propostas da CONAE 2010. Educ. Soc., Set 2010, vol.31, no.112, p.809-831. ISSN 0101-7330

Complementar

BRASIL. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. MEC, Brasília, 2007.
 _____. Ministério da Educação e Cultura. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças/Maria Malta Campos e Fulvia Rosemberg. Brasília: MEC/SEF/DEP/COEDI, 1997.
 CAMPOS, Maria Malta et al. A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental. Educ. Pesqui., Abr 2011, vol.37, no.1, p.15-33.
 _____. CONAE, 2010. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento Referência. MEC, Brasília, 2009.
 FARIA, A. L. G. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 92, p.1013-1038, out. 2005.

Disciplina:	Financiamento da educação
Docente:	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão
Carga horária:	08

Ementa: Bases legais para o financiamento da educação no Brasil. O FUNDEB. O salário educação. Verbas para a educação: federal, estadual e municipal.

Objetivos:

Geral

-Compreender as bases legais para o financiamento no Brasil.

Específicos

- reconhecer as verbas específicas para a Educação: federal, estadual e municipal.

Conteúdos:

- I-O financiamento da educação: as determinações históricas constitucionais e as legislações correlatas.
- II-Elaboração e execução orçamentária da União, dos Estados e dos Municípios e sua vinculação com a educação.
- III- Função redistributiva e supletiva dos sistemas de educação - salário educação.
- IV- O pacto federativo em educação.
- V- Utilização de recursos públicos na educação básica e na educação superior.
- VI- Impactos da implementação do FUNDEF e o surgimento do FUNDEB.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. (1996). Federalismo e políticas sociais. In: AFFONSO, Rui de B. e Silva, Pedro Luiz Barros. Descentralização e políticas sociais. São Paulo: Fundap, p. 13-40 (Federalismo no Brasil).

ARRETCHE, Marta, T. S. (1999). Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 14, n. 40, p. 111-141.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (2005). Transferências Governamentais Constitucionais e Legais: Orientações Fundamentais. Brasília: Tribunal de Contas da União, Instituto Serzedello Correa.

Jorge Abrahão de Castro, et. Alli. (2006). Subsídios para melhorar a educação no Brasil. In: PELIANO, Anna Maria, A. M. (org.). Desafios e Perspectivas da Política Social. Brasília: IPEA. TD-1248. p.55-74.

CASTRO, Jorge Abrahão de, SADECK, Francisco (2003). Financiamento do gasto em educação das três esferas de governo em 2000. Brasília: IPEA, jun. (Texto para discussão nº. 955).

COSTA, Messias. A Educação nas Constituições do Brasil - dados direções. RJ: DP&A, 2002.

DAVIES, Nicholas. (1998). O FUNDEF e o Orçamento da Educação: Desvendando a Caixa Preta. Niterói - RJ : DAVIES Nicholas.DOURADO, Luis Fernandes (org.). Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados, 1999.

FARENZENA, Nalú (2006). A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

MELCHIOR, José Carlos de Araújo, (1997). Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo : Autores Associados.

MONLEVADE, João e Ferreira, Eduardo B. (1997). O FUNDEF e seus pecados capitais. Ceilândia - DF : Idéa Editora.

MONLEVADE, João. (1997). Educação Pública no Brasil: Contos & De\$conto\$. Ceilândia - DF: Idéa Editora.

NEGRI, Barjas. (1997). Financiamento da Educação no Brasil. Série documental, n. 1, Textos para Discussão. Brasília : MEC-INEP.

PINTO, José Marcelino de Rezende. (2000). Os recursos para a Educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília : Ed. Plano.

PINTO, José Marcelino de Rezende (2003). Tendências recentes nos gastos com educação no Brasil. In: Universidade e Sociedade. Ano XIII - n. 30 - junho de 2003 - p. 64-68.

VIEIRA, Lerche Sofia; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes (2001). Financiamento da educação: uma caixa-preta a desvendar. In: Estrutura e funcionamento da Educação Básica. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/UECE, p. 67-88.

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa em Educação
Docente:	Profª Drª Leocilea Vieira
Carga horária:	20

Ementa: O processo da pesquisa educacional. Pesquisas qualitativas e quantitativas. O planejamento da pesquisa. O projeto de pesquisa. O problema da pesquisa e sua formulação. Coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Tipos de pesquisa em educação; características e procedimentos metodológicos. O relatório de pesquisa e sua elaboração. Estrutura e normas técnicas para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Normas da ABNT.

<p>Objetivos: Geral: Propor subsídios teóricos e operacionais em relação aos aspectos metodológicos da pesquisa científica na área da Educação. Específicos: -Compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos. -Discutir os fundamentos epistemológicos da pesquisa, analisando as diferentes concepções e estratégias metodológicas. - Conhecer os princípios básicos que orientam o processo de leitura e de escrita do trabalho científico. -Conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho científico. -Caracterizar cada uma das principais modalidades do trabalho científico. -Possibilitar aos alunos uma fundamentação teórica básica em relação às práticas de pesquisa e diferentes formas de produção científica. - Discutir tipos de delineamento de pesquisas de modo a subsidiar a elaboração de projetos de pesquisa.</p>
<p>Conteúdos: I- A pesquisa educacional. II- Método científico de pesquisa: o processo de pesquisa III- Elaboração do projeto de pesquisa</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>
<p>Bibliografia: Básica COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FAZENDA, Ivani C. Arantes; SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. Metodologia da pesquisa educacional. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. Revista e atualizada. São Paulo: Cortez Editora, 2008. Complementar CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MARQUES, Mario Osório. Escrever é preciso; o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 27. ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. (orgs.) Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos. São Paulo : Loyola, 2006.</p>

Disciplina:	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem
Docente:	Profª Drª Iarê Cooper
Carga horária:	20

Ementa: Conceito(s) de desenvolvimento e aprendizagem. A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano e vice-versa. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e a indissociabilidade dos aspectos biológicos e socioculturais para o desenvolvimento psicológico da criança.

<p>Objetivos: Geral: Contribuir para a compreensão dos fatores e condições biológicas, sociais e culturais que impactam o desenvolvimento e aprendizagem da criança de 0 a 5 anos e, por conseguinte, de sua vida escolar posterior. Específicos: - Propiciar o conhecimento dos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento; - Contribuir para que se identifiquem as características e os aspectos que contribuem ou não para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças; - Favorecer a reflexão sobre a relação entre aprendizagem e desenvolvimento como componentes indissociáveis para a compreensão da criança; - Proporcionar a análise de métodos e estratégias que favorecem o desenvolvimento e facilitam a aprendizagem das crianças, discutindo sobre dificuldades que possam influenciar em seu desempenho acadêmico e pessoal; - Estimular a compreensão sobre as relações interpessoais entre professores, alunos e suas famílias nos contextos educacionais, verificando a importância destas no desenvolvimento e na aprendizagem do/a aluno/a; - Incentivar a compreensão da diversidade sociocultural, étnica, de gênero, socioeconômica para as análises em relação à aprendizagem e desenvolvimento.</p>	
<p>Conteúdos: I- Desenvolvimento humano e infância II- Aprendizagem e infância III- Fatores psicossociais que contribuem para a aprendizagem escolar IV- Relações interpessoais e práticas educativas</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>	
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>	
<p>Bibliografia: Básica: COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús et.all. Tradução de Daisy Vaz de Moraes e Fátima Murad. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004. SALVADOR, César Coll (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. NUNES, Ana Ignez B. L.; SILVEIRA, Rosemary do N. Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília: Líber, 2009. Complementar: FRONCKOWIAK, Ângela et. all. O educador mediador no desenvolvimento das diferentes linguagens da criança. Brasília: Gerdau, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2011. p. 99 (Série mesa educadora para a primeira infância; 4 BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002. SANTOS, Michelle Steiner dos; XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Líber, 2009. UNESCO. A criança descobrindo, interpretando e agindo sobre o mundo. Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005.136 p. – (Série Fundo do Milênio para a Primeira Infância Cadernos Pedagógicos; 2). WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p>	
Disciplina:	Planejamento e Projeto Político Pedagógico na Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Elizabeth Farias
Carga horária:	20

Ementa: As concepções de planejamento educacional sob as perspectivas política, administrativa e técnica. Planejamento na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. Escola de Educação Infantil como espaço de trabalho coletivo. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças: subsídios para sua elaboração e revisão. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Objetivos:

Geral:

Discutir os conceitos de Planejamento e de Projeto Político-Pedagógico a partir de uma perspectiva política mais ampla, privilegiando seus elementos básicos, finalidades, níveis, etapas e refletir sobre a organização do trabalho pedagógico nas instituições de Educação Infantil.

Específicos:

- Conhecer e analisar as principais concepções de planejamento educacional;
- Compreender a finalidade e os elementos básicos, níveis e abrangência, etapas e características do planejamento educacional;
- Compreender a relevância do planejamento para a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil;
- Refletir sobre a escola como o lugar de concepção, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Analisar as propostas pedagógicas municipais à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Conteúdos:

- I- concepções de planejamento educacional
- II- o processo de planejamento educacional na educação infantil e o desenvolvimento do planejamento de ensino
- III- a construção do projeto político pedagógico da escola de educação infantil
- IV- análise de propostas municipais à luz das diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

VASCONCELLOS, C. dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2008.

Complementar

DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. Cadernos Educação Básica - O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro-Petrópolis: Vozes, 2008.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos A. (orgs.). Escola: espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: Epu, 2000.

Disciplina:	A criança e o sentido do brinquedo e do brincar
Docente:	profª Ms Jucelia de Lima
Carga horária:	20

Ementa: O conceito polissêmico do jogo, permeado por significações emitidas por contextos culturais. Brinquedos e brincadeiras analisadas na perspectiva da evolução, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Propostas de brincadeiras nos diversos paradigmas: psicológicos, sócio-antropológicos e pedagógicos. A utilização do brincar em propostas pedagógicas.

Objetivo: Compreender a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem para a Educação Infantil

Conteúdos:

- I- Conceito do jogo, brinquedo e brincadeira: O jogo na educação: histórico; - Jogo educativo
- II- Escola e culturas - O jogo e a cultura: jogos tradicionais infantis;
- III- O jogo e a construção da representação infantil
- IV- A brincadeira de faz-de-conta e a ação pedagógica; Brincadeira e a prática pedagógica.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:

Básica:

- BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo, Cortez, 1995.
 CHATEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo: Summus editorial, 1987.
 KISHIMOTO, T.M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1997.

Complementar:

- ARIÈS, Philippe. A história social da criança e da família. R. J.: Ed. Guadanabara, 1981.
 GARDNER, Howard. A criança Pré-Escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
 KISHIMOTO, T.M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. São Paulo: Vozes, 1993.
 MACEDO, L.;PETTY, A.L.S.;PASSOS, N.C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina:	Ludicidade e Aprendizagem
Docente:	Profª Drª Denise Vaz Romano França/ profº Drº Eduardo da Silva
Carga horária:	16

Ementa: Ludicidade: concepções, fundamentos e práticas educativas. Estudo da construção histórica do conceito de ludicidade. Análise das diferentes correntes teóricas que discutem a importância da ludicidade na infância. Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos que fundamentam a utilização da ludicidade na organização educacional. O papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da educação básica. Princípios, organização e utilização da Brinquedoteca como um espaço de lazer e aprendizagem.

Objetivos:

Geral

- Utilizar a ludicidade como mediador no processo de ensino aprendizagem da criança para que esta seja capaz de desenvolver suas iniciativas de ação sem ter que seguir um modelo determinado.
- Específicos
- Compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança.
 - Reconhecer a brinquedoteca como espaço de lazer e aprendizagem

<p>Conteúdos:</p> <p>I- A Ludicidade.</p> <p>II- Espaços lúdicos.</p> <p>III- o professor com crianças em atividades lúdicos-educativas.</p> <p>IV- O lúdico e a prática pedagógica.</p> <p>V- Lúdico: espaço para pensar e aprender.</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins de. Sobre brinquedos e infância: aspectos da experiência e da cultura do brincar. Educ. Soc. [online]. 2006, vol.27, n.95, pp. 541-551. ISSN 0101-7330.</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1997.306.48 B875B</p> <p>BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 24, n.2, July 1998</p> <p>CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho para brincar. São Paulo. Maltese, 1994</p> <p>FERNANDES, Renata Sieiro e PARK, Margareth Brandini. Lembrar-esquecer: trabalhando com as memórias infantis. Cad. CEDES [online]. 2006, vol.26, n.68, pp. 39-59. ISSN 0101-3262.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: Sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médica, 1995.</p> <p>SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). A ludicidade como ciência. PetrópolisRJ: Vozes, 2001.</p>

Disciplina:	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Roseneide Batista Cirino
Carga horária:	20

<p>Ementa: A Educação Inclusiva no contexto socioeconômico e político brasileiro. Fundamentos da educação inclusiva na educação infantil. O papel social da educação inclusiva. As diversas concepções do termo INCLUSÃO. A constituição da educação especial e as propostas de escolarização das pessoas com deficiência. Da integração escolar à educação inclusiva. A questão da normalidade e das terminologias: igualdade/ diferença; inclusão/exclusão; diversidade/diferença. Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar. Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento e compreensão dos fundamentos, princípios e os objetivos da educação inclusiva de forma crítica e refletir sobre as práticas educativas que permeiam a proposta da inclusão.</p> <p>Específicos:</p> <p>Compreender os parâmetros da inclusão, seu percurso histórico e suas marcas no cotidiano escolar.</p> <p>Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão na educação infantil.</p> <p>Caracterizar algumas deficiências, conhecendo suas especificidades e realizar a interlocução com a atuação docente.</p> <p>Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.</p> <p>Descrever o atendimento educacional especializado, a sua legislação e a responsabilidade da educação infantil no oferecimento desta modalidade de ensino.</p> <p>Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.</p> <p>Discutir o papel social da educação inclusiva.</p>

<p>Conteúdos:</p> <p>I- Educação Especial: história e conceitos</p> <p>II- A legislação e a educação inclusive</p> <p>III- O Atendimento Educacional Especializado e as deficiências</p> <p>IV- As diretrizes curriculares para a educação especial na Educação Infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>BRASIL. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.</p> <p>GLAT, R. Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7letras, 2007.</p> <p>MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>GLAT, R.; PLETSCH, M. D. Inclusão Escolar de Alunos com necessidades Especiais. Rio de Janeiro: eduerj, 2011.</p> <p>JANNUZZI, G. D. de. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>MANTOAN, M. T. E; PRIETO, R. G.; ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e MENDES, E. G.. A Radicalização do Debate sobre Inclusão Escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n.33, p. 387-405, set./dez. 2006.</p>

Disciplina:	A diversidade na Educação Infantil
Docente:	Profª Ms Tammy Ribeiro
Carga horária:	20

<p>Ementa: Conceitos e a gênese sobre a ideia de racismo e educação no sistema educacional brasileiro, fazendo a retrospectiva histórica. O papel sócio-ideológico da visão eurocêntrica para as crianças não levando em estudo as especificidades de outros grupos étnicos. A concepção da Lei 10.639 e as ingerências para a formação docente na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na Educação Infantil.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Privilegiar os estudos dos problemas etnico-raciais na Educação Infantil, incluindo debates e os conhecimentos históricos sobre a Lei 10.639/2003, as práticas sócio-culturais, a constituição de identidades das crianças negras e concepções de matriz afro-brasileira. Ampliar a discussão para desenvolver reflexões sobre os desafios posto á docência na Educação Infantil.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a concepção de criança, lar e suas especificidades no conceito de matriz africana. - Discutir o papel de criança na escola - Compreender o significado de racismo e educação no contexto da Educação Infantil. - Analisar as contribuições advindas do referencial teórico para a implementação da Lei 10.639 na Educação Infantil. - Contextualizar a discussão de preconceitos e racismo por parte de professores na Educação Infantil - Conhecer e analisar os brinquedos e jogos africanos na Educação Infantil.

<p>Conteúdos:</p> <p>I- O que é e como é construída o racismo na Educação Infantil.</p> <p>II- O processo da Lei 10.639/2000 funções e princípios voltados para a Educação Infantil.</p> <p>III- A Diversidade como desafio aos docentes</p> <p>IV- Vivências e práticas educativas para a Educação Infantil na Diversidade.</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>____. Diversidade racial e desigualdade na educação infantil. http://www.acmun.org.br/artigos/drdrdi.htm.</p> <p>JESUS, Elisângela Maria de. Escola: espaço para construção da identidade da criança negra. http://www.paralerepensar.com.br/elisangela_criancanegra.htm.</p> <p>Roseli Figueiredo; MUNHOZ, Maria Leticia Puglisi. Professora, não quero brincar com aquela negrinha!. São Paulo: Ministério da Educação, 2007.</p> <p>TRINIDAD, Cristina Teodoro. Formação docente para educação infantil: políticas e metodologias para promoção da igualdade racial. http://www.controlesocial.org.br/boletim/ebul21/fai_amarelo1.html.</p> <p>Complementar</p> <p>BARROS, José D 'Assunção. A construção social da cor: diferença e desigualdades na formação da sociedade brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009</p> <p>Racismo implícito: um olhar para a educação infantil. Flávia Carolina da Silva e Karina Inês Paluda. Revista África e Africanidades. Ano IV. Nº 14/15 – Agosto – Novembro de 2011.</p>

Disciplina:	O processo de avaliação na Educação Infantil
Docente:	Profª Cristina Cardoso
Carga horária:	20

<p>Ementa: Conceitos e princípios da avaliação de aprendizagem e seu papel no desenvolvimento da criança. Processo avaliativo permanente de observação, acompanhamento, registro e reflexão do desenvolvimento e da aprendizagem da criança na Educação Infantil. Análise de experiências vivenciadas na educação infantil na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Discutir o processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de seu desenvolvimento, como eixo para o repensar do fazer pedagógico na Educação Infantil.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Analisar a trajetória da avaliação da aprendizagem e a evolução de seu conceito. -Discutir o papel da avaliação na atual legislação brasileira. -Compreender o significado e o processo de avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Infantil. -Analisar as contribuições advindas do referencial teórico para a implementação da avaliação formativa na Educação Infantil. -Repensar o significado da ação avaliativa na Educação Infantil. -Conhecer e analisar práticas avaliativas formativas e contributivas para promoção da aprendizagem e do desenvolvimento da criança na Educação Infantil. -Discutir sobre experiências avaliativas para aperfeiçoar a ação avaliativa dos professores de Educação Infantil.

<p>Conteúdos:</p> <p>I- Trajetória histórica e legal da avaliação da aprendizagem na etapa da Educação Infantil</p> <p>II- O processo de avaliação da aprendizagem: concepções, funções, princípios e modalidades da avaliação.</p> <p>III- Concepções de avaliação no contexto do desenvolvimento e no processo de aprendizagem da criança</p> <p>IV- na Educação Infantil.</p> <p>V- A ação avaliativa dos professores de Educação Infantil: práticas avaliativas para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica</p> <p>HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementar</p> <p>CAMPOS, M.M. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>FARIA, A. L. G. DE; PALHARES, M. Educação Infantil Pós LDB: rumos e desafios. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>KRAMER, S. & LEITE, M. I. (orgs). Infância, fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2001.</p>

Disciplina:	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil
Docente:	Profª Ms Paula Inácio da Silva
Carga horária:	20

<p>Ementa: A identidade profissional dos professores da Educação Infantil; o processo de construção da identidade dos professores; identidade e socialização profissional; as histórias de vida dos professores e a identidade profissional; identidade e profissionalidade docente.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de construção da profissionalidade dos professores da Educação Infantil. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituar identidade - Refletir sobre o papel dos professores da Educação Infantil na atualidade. - Discutir o processo de socialização dos professores na relação com a construção da identidade profissional. - Discutir identidade profissional e profissionalidade docente. - Utilizar a narrativa como ferramenta mobilizadora da formação da identidade profissional dos professores.
<p>Conteúdos:</p> <p>I- os professores da educação infantil e suas identidades</p> <p>II- a construção das identidades sociais e profissionais dos professores</p> <p>III- identidade e profissionalidade dos professores da educação infantil</p>
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>
<p>Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.</p>

Bibliografia:
Básica
 DUBAR, C. A socialização: Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.
 CIAMPA, A. da C. Identidade. In: SILVA, T.M Lane e CODO Wanderley (Orgs.) Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, Antônio (Org.) Vida de professores. Portugal: Editora Porto, 1992b.
Complementar
 CRUZ, S. H. V. Reflexões acerca da formação do educador infantil. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: n. 97, maio 1996, p. 79-89.
 CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. [online]. 1997, vol.23, n.1-2.
 GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago., 1996.
 ESTEVE, J. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A. (org). Profissão professor. Porto, Porto Editora, 1995.
 PLACCO, V. M. N. S. O ser humano hoje – contribuições da formação e da pesquisa. In: ENS & BEHRENS (ORG) Formação do professor. Profissionalidade, pesquisa e cultura escolar. Curitiba: Champagnat, Edit. PUCPR, 2010.

Disciplina:	Gestão Democrática da Instituição de Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Mary Sylvania Miguel Falcão
Carga horária:	16

Ementa: gestão participativa da creche e da pré-escola. A gestão da escola como processo coletivo. Bases sociológicas da gestão escolar. A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista. O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Relação escola/comunidade.

Objetivos:
Geral:
 - Conhecer a organização escolar, as formas de gestão e de tomada de decisões nas instituições de educação infantil.
Específicos:
 - aprofundar os estudos dos fundamentos teóricos da administração em geral e da gestão escolar, em particular, para que sejam compreendidos como base para a organização democrática e participativa da escola e de todos os sujeitos que nela atuam.
 - Identificar as formas de gestão e de tomadas de decisão dentro da organização escolar.
 - compreender o papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos.

Conteúdos:

- I- Bases sociológicas da gestão escolar
- II- A organização da escola face às consolidações da sociedade capitalista.
- III- O impacto do modelo da administração empresarial sobre a organização escolar.
- IV- A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios
- V- O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar.
- VI- O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos.
- VII- Relação escola/comunidade.
- VIII- Gestão participativa da creche e da pré-escola

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:
 Básica
 PARO, Vitor. A Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997
 FERREIRA, Naura Syria Carapeto(org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 2013.
 HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática na Escola: Artes e Ofícios da participação coletiva. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012.
 OLIVEIRA, D. A.(org.). Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2009.
 PARO, Vitor H. Administração Escolar – Introdução Crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2012

Disciplina:	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa
Docente:	Todos os professores envolvidos na especialização
Carga horária:	38

Ementa: apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Apresentação e discussão das propostas de trabalho de conclusão de curso dos pós-graduandos

Objetivos:

Geral

Discutir os aspectos epistemológicos e metodológicos que envolvem a pesquisa científica acerca da pesquisa em educação, partindo-se da análise detalhada dos projetos de pesquisa.

específicos:

Analisar os aspectos teórico-metodológicos que envolvem a pesquisa;

Analisar as etapas básicas da investigação científica no campo da Educação;

Construir um pré-projeto de qualificação que envolva a discussão e o aprofundamento das propostas de pesquisa, considerando-se a pertinência da proposta, a delimitação do objeto, o estabelecimento de objetivos, a construção da problematização e a discussão da metodologia da pesquisa;

Estimular o debate público dos temas de pesquisa dos discente e seus aspectos metodológicos.

Conteúdos:

I- Propostas de Pesquisa

II- A produção do tema de pesquisa

III- Discussão dos projetos

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregue.

Bibliografia:

BÁSICA

BORBA, S., PORTUGAL, A., e SILVA, S. Pesquisa em Educação: a construção teórica do objeto. In: Ciências & Cognição. Rio de Janeiro, UERJ, v. 13/1, pp. 12-20, mar., 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. O novo espírito científico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

BASTOS, L. da R. et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) Pesquisa qualitativa com texto, Imagem e som: um guia prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

CORTES, Soraya M. de Vargas. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. In: Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p. 11-47.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina:	Tópicos Especiais em Educação Infantil
Docente:	Profª Drª Danielle Marafon
Carga horária:	16

Ementa: Educação do campo e a pequena infância na sociedade brasileira. Infância do campo: diversidades e desigualdades. Legislação vigente e políticas para a educação infantil do campo. Creche e pré-escola como direito social das crianças e dos trabalhadores rurais. Propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo: concepções e práticas.

Objetivos: Analisar conceitos de infância e de educação do campo e suas implicações na educação infantil. Compreender a diversidade cultural do campo e os contextos de produção de desigualdade social. Discutir as principais políticas e a legislação vigente para a educação infantil do campo no Brasil. Analisar as concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

Conteúdos:

- I- Conceitos de infância e de educação do campo e suas implicações na educação infantil;
- II- Diversidade cultural do campo e os contextos de produção de desigualdade social;
- III- Políticas e a legislação vigente para a educação infantil do campo no Brasil;
- IV- Concepções e práticas presentes nas propostas pedagógicas e curriculares para a educação infantil do campo.

Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, debate e resenha de textos; discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.

Avaliação: Trabalhos em sala de aula; resenhas e artigos a serem entregues.

Bibliografia:
Básica
 ARENHART, Deise. A Educação infantil em movimento: A experiência das Cirandas Infantis no MST. PRO-POSICÕES São Paulo. v. 15, n. 1[43], p. 175-189, abr., 2004.

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.& MOLINA, M.C.(Orgs ..) Por uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. GRUPO PERMANENTE DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo. Caderno de Subsídios. Brasília: MEC, Outubro/2003.

MOREIRA, Roberto José (Org.). Identidades Sociais: ruralidades no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A. 2005.

MARTINS, José de Souza (org.). O Massacre dos Inocentes. A criança sem infância no Brasil. 1 ed São Paulo: Editora Hucitec, 1991.

SARMENTO, Manuel J. & GOUVEA, Maria Cristina S. (org). Estudos da infância. Educação e práticas sociais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

SILVA, Aracy Lopes da, MACEDO, Ana Vera L. da S., & NUNES, Ângela (org). Crianças indígenas. Ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002.

VASCONCELLOS, Vera M. R. de, & SARMENTO Manuel J. (org.). Infância Invisível. Araraquara/SP: Junqueira e Marin, 2007.

Disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso
Docente:	Todos os professores envolvidos na especialização
Carga horária:	30
<p>Ementa: elaboração do artigo científico, com a utilização das normas e técnicas da ABNT. Construção e análises dos dados obtidos na investigação. Apresentação oral e escrita dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso.</p>	
<p>Objetivos: Instrumentalizar o aluno no processo de elaboração de um projeto de pesquisa e na sistematização e produção do conhecimento na área da Educação Infantil.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>I- Realização do levantamento bibliográfico sobre um tema na área da especialização.</p> <p>II- Elaboração de um projeto de pesquisa em uma das áreas de conhecimento abordada no curso.</p> <p>III- Redação do artigo científico</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: Aulas expositivas; leitura, discussão dirigida; pesquisa bibliográfica.</p>	
<p>Avaliação: Entrega e defesa do artigo como trabalho de conclusão de curso.</p>	

Bibliografia:

Básica

AZEVEDO, I. B. de. O Prazer da Produção Científica. Ed. UNIMEP. Piracicaba, 1993.
 BARROS, AIDIL, J. P. de & LEHFELD. NEIDE A S. Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica. Ed. McGraw-Hill do Brasil, SP, 1986.
 LAKATOS, EVA M. & MARCONI, MARINA de A. Metodologia do Trabalho científico. Ed. Atlas, SP. 1986.
Complementar
 CERVO, A L. & BERVANI, P. A Metodologia Científica. Ed. McGraw-Hill do Brasil, SP, 1983.
 DONOFRIO, S. Metodologia do Trabalho Científica, Ed. Atlas. SP. 1999.
 FEIJOO, G. I. A Pesquisa e a Estatística na Psicologia. ED. Bertrand Brasil. RJ., 1996.
 FILHO, G. I. A Monografia na Universidade. Ed. Papirus, Campinas, SP, 1998.
 LÜDKE, MENGA & ANDRÉ, MARLI E. D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. EPU. SP., 1986
 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CORPO DOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
02	Cristina Cardoso	UNESPAR	DOUTORADO	03
01	Danielle Marafon	UNESPAR	DOUTORADO	03
09	Denise Maria Vaz Romano França	UNESPAR	DOUTORADO	03
06	Eduardo da Silva	UNESPAR	DOUTORADO	02
08	Elizabeth Regina Streisky de Farias	UNESPAR	DOUTORADO	03
14	Erica Piovam de Uhôa Cintra	UNESPAR	DOUTORADO	03
03	Federico Alvez Cavanna	UNESPAR	DOUTORADO	02
05	Henrique Klenk	UNESPAR	DOUTORADO	03
04	Ierê Cooper	UNESPAR	DOUTORADO	02
07	Jucelia de Lima	UNESPAR	MESTRADO	02
15	Leocilêa Aparecida Vieira	UNESPAR	DOUTORADO	03
10	Mary Sylvia Miguel Falcão	UNESPAR	DOUTORADO	03
13	Paula Inacio da Silva	UFPR/Litoral	MESTRADO	02
11	Roseneide Maria Batista Cirino	UNESPAR	DOUTORADO	03
12	Tammy Ribeiro	UNESPAR	MESTRADO	03

CRONOGRAMA

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	Fevereiro 2021
Período de inscrição	18/02 a 27/02 de 2021
Seleção/prova escrita	06 de março 2021
Resultado da prova escrita	12 de março 2021
Entrevista	16 e 17 de março de 2021
Resultado final	19 de março 2021
Matrícula	23 de março 2021
Início do curso (Disciplinas)	27 de março 2021
Encerramento das disciplinas	27 de novembro 2021
Prazo final para defesa de monografia	11 de dezembro 2021
Entrega do Relatório Final	31 dezembro 2021

Cronograma das Disciplinas

Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas

01	Infância e educação da infância, aspectos históricos.	20	Profº Drº Federico alvez Cavanna/ profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra	27/03, 28/03 e 03/04
02	Metodologia da Pesquisa em Educação	20	Profª Drª Leociléa Aparecida Vieira	04/04, 09/04, 17/04 e 18/04
03	Filosofia e Educação da Infancia	16	Profº Drº Henrique Klenk	23/04, 24/04 e 25/04
04	Sociologia da criança	16	profª Drª Erica Piovam de Uhôa Cintra	07/05, 08/05 e 09/05
05	Infância, Desenvolvimento e Aprendizagem	20	Profº Drº Emérico Arnaldo Quadros/ profª Drª Denise Vaz Romano França	14/05, 15/05, 16/05 e 21/05
06	Políticas Publicas para a Educação Infantil	20	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	22/05, 23/05, 28/05 e 29/05
07	Financiamento da educação	08	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	30/05
08	Planejamento, Gestão e Projeto Politico Pedagógico na Educação Infantil	20	Profª Drª Elizabeth Farias	04/06, 05/06, 06/06 e 18/06
09	Construção da Identidade do professor na Educação Infantil	20	Profª Drª Vanisse Simone Alves Correa / Profª Drª Iarê Cooper	25/06, 26/06, 27/06 e 02/07
10	Currículo e organização do tempo e espaço na Educação Infantil	20	Profª Drª Danielle Marafon	03/07, 04/07, 07/08 e 08/08
11	A diversidade na Educação Infantil	20	Profª Ms Jucelia de Lima	13/08, 14/08, 15/08 e 20/08
12	A inclusão no cotidiano da Educação Infantil	20	Profª Drª Roseneide Batista Cirino	21/08, 22/08, 28/08 e 29/08
13	A criança e o sentido do brincar e do brincar	20	Profª Drª Iarê Cooper / profª Ms Jucelia de Lima	03/09, 04/09, 05/09 e 10/09
14	Ludicidade e Aprendizagem	16	Profª Drª Denise Vaz Romano França/ profº Drº Eduardo da Silva	11/09, 12/09 e 17/09
15	O processo de avaliação na Educação Infantil	20	Profº Ms Paula Inacio da Silva	18/09, 19/09, 24/09, 25/09
16	Tópicos Especiais em Educação Infantil	16	Profª Drª Danielle Marafon	01/10, 02/10 e 03/10
17	Gestão Democrática da Instituição de Educação Infantil	16	Profª Drª Mary Silvy Miguel Falcão	17/10 e 24/10
18	Seminário de aprofundamento para qualificar os projetos de pesquisa	22	Todos os professores envolvidos na especialiação	22/10, 23/10, 29/10, 30/10, 05/11, 06/11, 07/11
19	Trabalho de Conclusão de Curso	30	Todos os professores envolvidos na especialiação	11/12

ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: Será feito o controle por listas de presenças, com a assinatura durante o início de cada hora-aula.

Trabalho de Conclusão: O trabalho de conclusão de curso consistirá em pesquisa na área da Educação Infantil, no formato de artigo científico, a ser entregue e avaliado por uma banca composta por três avaliadores.

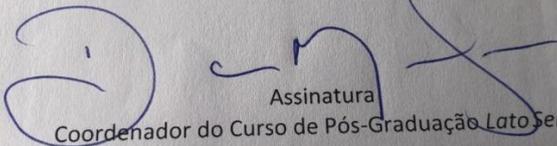
Certificação: será emitido certificado de especialista em Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais para os concludentes do curso, com aproveitamento em todas as disciplinas e no trabalho de conclusão de curso.

RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)

Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	
Material permanente e equipamentos	
Material bibliográfico	
Outros serviços de ter. pessoa física	
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	
Passagens e deslocamento com locomoção	
Locação equip. de reprografia	
Material de custeio	
TOTAL	

PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	
Valor de mensalidades	
N. mínimo de pagantes	
Outras arrecadações	
TOTAL	


 Assinatura
 Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIVISÃO DE PESQUISA

Protocolo: 16.120.249-5
Assunto: Submeter a proposta de Curso de Pós-Graduação lato sensu ao CCHBE.
Interessado: ELIZABETH REGINA STREISKY DE FARIAS
Data: 25/11/2020 11:08

DESPACHO

Segue documentação atualizada para prosseguimento da solicitação



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinado por: **Luis Fernando Roveda** em 25/11/2020 11:08.

Inserido ao protocolo **16.120.249-5** por: **Luis Fernando Roveda** em: 25/11/2020 11:08.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
75e1e6a75518fa040c22119d3db05648.